

O TEMPORAL QUE DESCEU ONTEM SOBRE A CIDADE

DESABAMENTOS

MORTES E DESASTRES

A MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 5 de maio de 1950

NÚMERO 2.689

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

GRAVE A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Vigoroso e constante esforço para evitar a guerra — Apelo dos dirigentes da ONU — Adolf Berle prevê o conflito para dentro de três anos

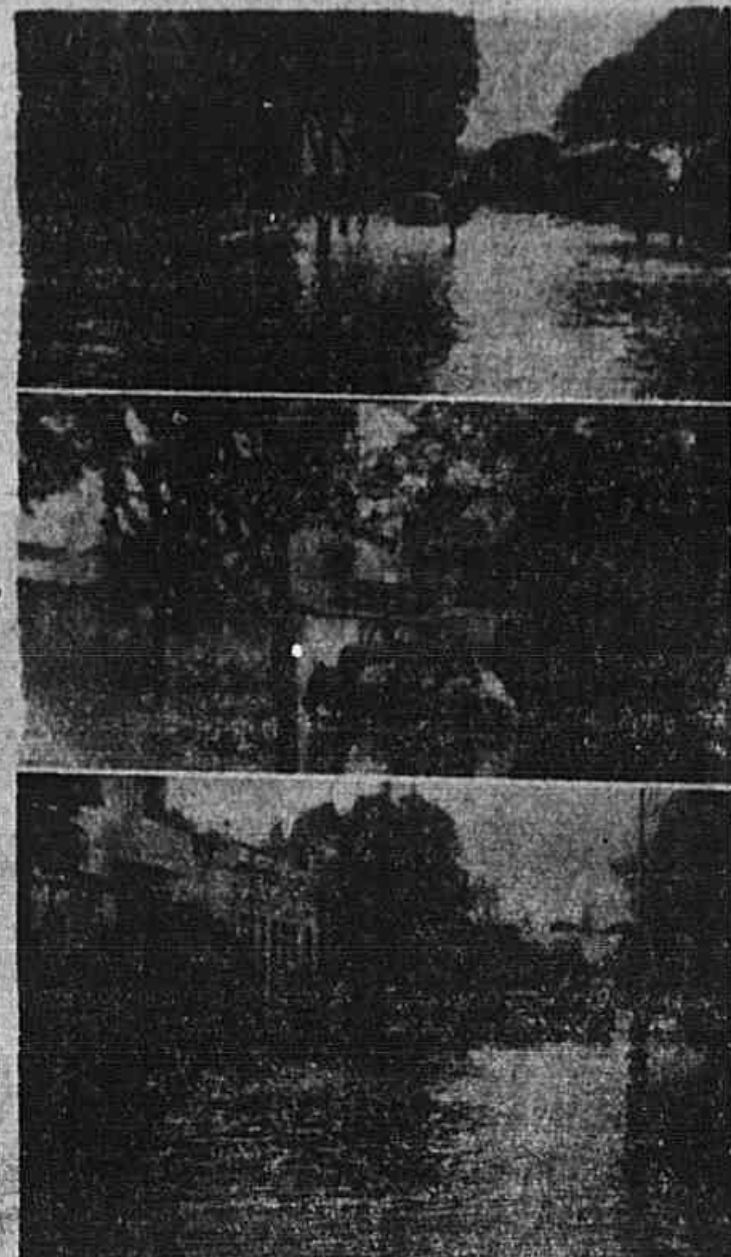
PARIS, 4 (U. P.) — Os diretores de organismos das Nações Unidas pediram que todos os países realizem novo esforço vigoroso e constante, para impedir a deflagração da guerra. O apelo foi feito hoje depois que se anunciou, ontem, que o secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, que quarta-feira próxima partirá para Moscou, numa "Peregrinação da Paz", a qual o le-

vou a diversas capitais europeias. Os diretores dos citados organismos das Nações Unidas, entre os quais estava o sr. Jaime Torres Bodet, do México, diretor geral da UNESCO, reuniram-se sob a

presidência do sr. Trygve Lie e chegaram à conclusão de que "a atual divisão do mundo e os conflitos de política, cada vez mais graves, entre as grandes potências (Conclui na 7.ª pág.)

Ruas inundadas, casas invadidas pelas correntezas — Linhas de ônibus paralisadas — Interrompidas na Central duas linhas para os subúrbios — Enguiçadas na enxurrada as ambulâncias do H.P.S.

Um forte aguaceiro desabou, ontem, sobre a cidade. Houve uma breve estiagem, e, às 17 horas teve início a chuva torrencial, que se prolongou por toda noite, causando sérios distúrbios à vida da cidade. O trânsito, como sempre acontece por ocasião desses temporais, sofreu uma série de obstáculos, quase sempre intransponíveis. A zona norte da cidade é geralmente a mais atingida e por isso mesmo a mais prejudicada. As ruas Cônego de Bonfim, Barão de Mesquita e Avenida Vinícius de Moraes, entre as grandes potências (Conclui na 7.ª pág.)



Três flocos de água caem sobre a rua

13 mortos dentro do ônibus incendiado

O coletivo da linha 50 explodiu e foi uma presa fácil das chamas — 21 feridos no sinistro — Carbonizados vários passageiros — Morto o motorista, queimado e pisado, quando tentava escapar — Prêso à porta impediu a salvação de várias pessoas

Um pavoroso sinistro ocorreu na noite de ontem com um ônibus, em frente ao Jockey Clube. Incendiando-se o coletivo, no seu interior morreram horivelmente carbonizados doze passageiros e o motorista e ficaram

gravemente feridos vinte e um passageiros.

O ônibus sinistrado

O veículo era o de chapa 8-10-80, n.º de ordem 11, da linha "50 — Marquês de São Vi-

cente — Carioca", da Viação Imperial. Tinha como motorista o profissional Manoel Ivo Ribeiro, de 30 anos, casado, prontuário n.º 72.824.

O sinistro

Inteiramente lotado, o ônibus

trafegava pela rua Jardim Botânico, que estava inundada, tendo as águas da chuva subido a um nível de cerca de 80 centímetros.

Após chegar em frente às cavalarias do Jockey Clube, seu motor começou a falhar. Repentinamente explodiu. Logo as chamas do motor se propagaram à carroceria do coletivo.

Terror e morte

O pânico se apoderou dos passageiros. Gritos de pavor encheram o coletivo. Os passageiros procuravam abandonar o veículo. As portas foram rebentadas e homens e mulheres se atiravam à rua, caindo na água.

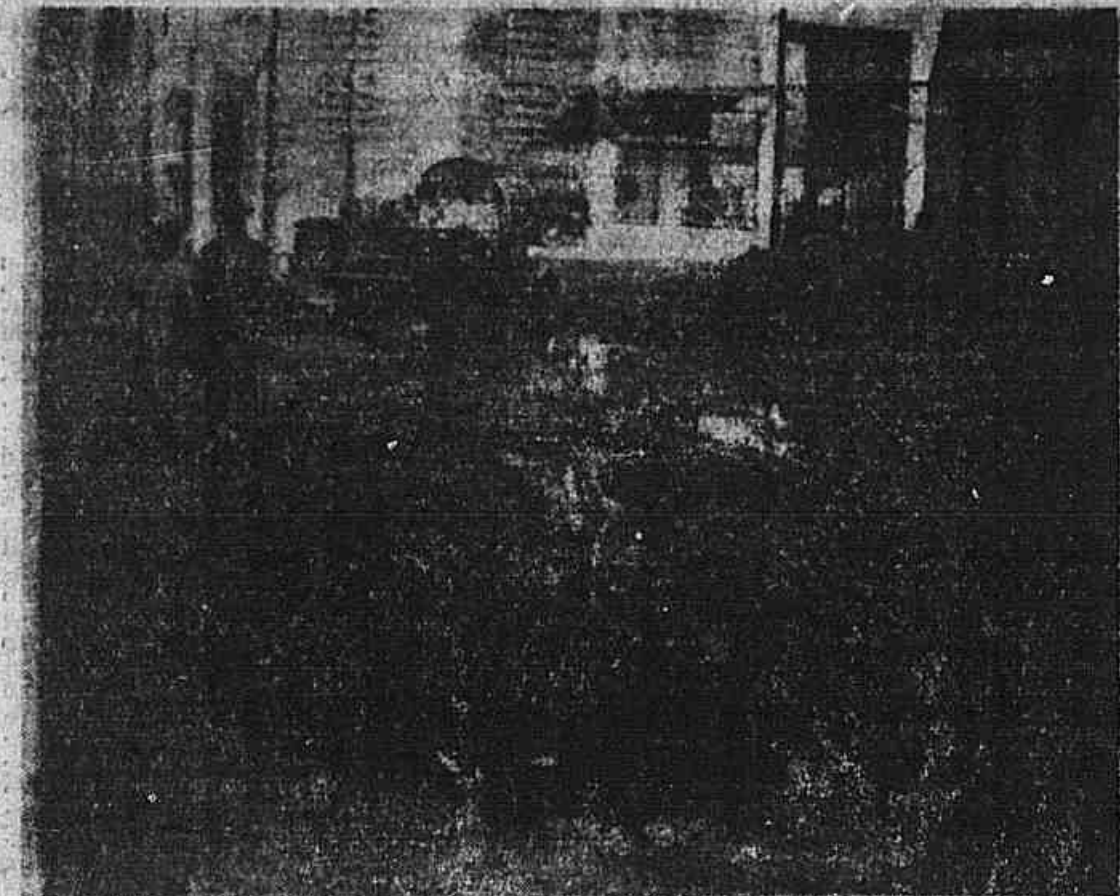
O fogo prosseguiu devastador. Corpos se retorçavam no meio das chamas. Gritos lancinantes, gemidos de moribundos, completavam o quadro macabro.

Morto o motorista

Preocupando-se para as portas,

os passageiros tornavam maior o pânico. Era uma luta de vida e morte. Cada qual procurava fugir. O motorista, que recebera graves queimaduras, também se precipitava para a porta. Chegou primeiro que os outros e ali tombou sem vida, em consequência das queimaduras e pisadas que recebeu dos passageiros. Naquela situação, o motorista impediu a saída dos que continuavam no coletivo, daí o elevado número de mortos e feridos no pavoroso sinistro.

(Conclui na 7.ª pág.)



Flagrante apanhado na rua Barão de São Félix

QUAL A NECESSIDADE DE SEU BAIRRO?

Sapucaia em pleno coração da cidade

Lama fétida e montanha de lixo, o quadro deplorável da rua Barão de São Felix — Apelo ao prefeito e às autoridades sanitárias — O memorial dirigido ao general Mendes de Moraes — Também a rua Ubi, na Aldeia Campista, pede a atenção do Prefeito

Sob o título "Lama da Sapucaia em plena cidade", publicada em nossa edição passada, na seção "Críticas e sugestões", uma reclamação que nos foi feita por um dos moradores da rua Barão de São Felix. Nela, o

nosso informante fazia um apelo ao Prefeito para que fosse retirada a montanha de lixo existente na esquina daquela rua com a dos Cajueiros.

Publicada a reclamação, nenhuma providência, todavia, foi tomada pelas autoridades, razão porque voltaram aqueles mora-

dores a solicitar a nossa presença naquele local, a fim de constatar a situação precária e o perigo constante porque estavam eles passando. Esclareceram, então, que com o temporal que caiu sobre a cidade nesses últimos dias, as águas da chuva arras-

(Conclui na 7.ª pág.)

Esquinas do Rio

DECOTES E "DRINKS"

PROGRIDEM os decotes. De modestos, pequeninos, discretos, eles vão ganhando uma extensão e uma profundidade maiores com o passar dos dias.

A nudez vai imperando sem nenhum "manto de fantasia".

Menos pudor. Menos roupa. Maior excitação nas ruas cariocas. — Viva os decotes de hoje! — exclamam exultantes os velhinhos da rua Gonçalves Dias. — Viva! — repetem em coro os homens livres acompanhados (Conclui na 7.ª pág.)

AULAS DE AMOR...

São dadas a mais de mil estudantes em Londres — Debatidas abertamente todas as questões

LONDRES, 4 (Por Howard Berry, do I. N. S.) — O Amor, um dos mais velhos problemas do mundo, é a nova matéria no Instituto Cowley Evening, de Bristol, um subúrbio londrino.

Mais de 1.000 estudantes entre os 16 e 25 anos, cursam as aulas do Instituto onde existem aulas desde a dança clássica até o drama.

No entanto, as aulas de Amor não estavam incluídas no "currículo", até que um dos diretores, a senhora P. Shuttleworth encontrou, de surpresa, um grupo de moças reunidas num dos corredores e perguntou sobre o que estavam falando.

"Queremos aulas de Amor", — foi a resposta unânime.

"Venham até a minha sala e vocês aprenderão tudo o que desejarem a respeito do Amor", — disse a senhora Shuttleworth.

QUATRO MIL VITÓRIAS DE UM JOQUEI

LONDRES, 4 (U. P.) — O jockey Gordon Richards, campeão de Inglaterra estabeleceu "record" absoluto para o "turfo" britânico ao levar à vitória o cavalo Abernant no Hipódromo de Sandown Park. Com essa vitória, em 29 anos de atividades, Gordon Richards obteve 4 mil triunfos nas pistas. Sua idade é de 46 anos. Seu primeiro record foi obtido em 1933, quando obteve 2.749 vitórias, superando por um só triunfo o "record" do extinto colega Fred Archer.

PREÇO DESTE EXEMPLAR

50 CTS

1º CADERNO

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

JOVEM CARIOCA:

Você também pode ser "estrela" de cinema

Cada vez maior o entusiasmo no sensacional concurso de A MANHÃ, "A Noite" e órgãos da empresa — As candidatas não deverão retardar o envio de retratos — Outras notas

O concurso que "A MANHÃ", "A Noite", a Rádio Nacional e a revista da empresa vêm patrocinando em intercâmbio com a "Pelmex" do Brasil, está alcançando sua fase decisiva. Conforme é habitual em nosso meio, há sempre preferência nos concursos para a última hora. Por outro lado, na ânsia de enviar os melhores retratos possíveis as candidatas demoram a enviar as suas fotos. Ainda assim, o movimento do concurso tem sido além da expectativa. O interesse, além das inúmeras inscrições, que temos noticiado, está manifestado no grande público que

acompanha interessadíssimo o movimento da prova. Para se candidatar a ser "estrela" do grande filme mexicano "Encontro no Rio", ao lado de Arturo de Cordova ou Pedro Armendariz, basta, inicialmente, enviar o maior número possível de retratos. Depois, sem que sejam efetuadas provas de "maillot" de exibição pública, serão realizados "testes" cinematográficos. Na época apropriada, o produtor Jaime Menasce, o famoso realizador de "A pérola", virá especialmente ao Brasil, acompanhado da equipe do mestre Gabriel Figueroa. E os prêmios (Conclui na 7.ª pág.)

TODOS SÃO CULPADOS



Flagrante colírio na Delegacia de Economia Popular, quando os marchantes "se explicavam" com o delegado Paula Pinto

PECUARISTAS, ABATEDORES E AÇUGUEIROS, TODOS SÃO RESPONSÁVEIS PELO "MERCA DO NEGRO" DA CARNE — DESRESPEITO OSTENSIVO AS DETERMINAÇÕES OFICIAIS SOBRE OS PREÇOS DO PRODUTO — PROMETE O DELEGADO PAULA PINTO MEDIDAS DRÁSTICAS E OS MARCHANTES AMEAÇAM DEIXAR O POVO SEM CARNE

O artigo do dia é a carne. Melhor dizendo, a falta da carne. A ameaça de seu desaparecimento completo do mercado carioca, caso os marchantes consigam concretizar o seu propósito de deixar de abater, conforme declararam, e os açugueiros insistem em seu ponto de vista de não comprar o pro-

duto fora da tabela, preferindo deixar de trabalhar a correr o risco de ajustar contas com a polícia. Louve-se, porém, a atitude enérgica e decidida do delegado Paula Pinto, não dando treguas aos exploradores e prometendo levar até o fim o seu propósito de não permitir que o povo seja explorado.

O encontro de ontem na D. E. P.

Conforme a "A MANHÃ" antecipa, realizou-se ontem pela manhã, na sede da Delegacia de Economia Popular, o encontro do Delegado Paula Pinto com os abatedores e diretores de frigo-

(Conclui na 7.ª pág.)

MENORES DESAMPARADOS

Luiz Magalhães

O problema universal da assistência à infância desamparada, entre nós, nas proporções mais graves, é o problema da nossa formação social, hábitos, costumes, que se transformaram em tradição, colocaram a educação e o amparo da criança entre as mais sérias preocupações da administração pública, quando a esta não deveria caber mais do que a simples função de orientar e facilitar os meios indispensáveis à formação das gerações.

Problema complexo, cuja equação exige a satisfação de uma série interminável de soluções parciais, complicou-se com as dificuldades criadas por uma série de circunstâncias, inflando na formação da família e formando uma mentalidade errada em relação aos filhos.

E' evidente que ao Estado não deveria caber mais do que o dever de oferecer aos pais de recursos mais modestos elementos de educação e de assistência. Levando, porém, ao exagero a confiança nos institutos públicos especializados, muitos pais chegaram à conclusão de que não lhes compete nenhuma obrigação em relação aos filhos, sobrearregando o Estado com o onus pesado de uma tarefa difícil.

Para muitos, a solução do problema, pelo menos quanto aos menores que perambulam pelas ruas das cidades, muitos dos quais passam longos períodos encarcerados em estabelecimentos inadequados, pela incapacidade em face do número crescente dos desamparados, deveria ser encontrada na sua fixação em estabelecimentos agrícolas, onde, a par de proteção, encontrassem meios de adquirir uma profissão honesta e útil à coletividade. Acontece, todavia, que a prática tem demonstrado a ineficiência desse processo, em numerosos casos, porque é difícil adaptar a vida do campo o menino criado nos hábitos da cidade. E as regras mais respeitáveis da ciência pedagógica condenam as soluções que não atendem, preliminarmente, às inclinações e à índole da criança.

Em alguns Estados do Brasil, onde existem numerosas escolas rurais, de excelentes condições para a educação dos meninos, o problema está aparentemente resolvido. E isso poderia servir de exemplo aos apologistas do ensino rural amplificado, se não levassemos em conta que se trata de uma região onde a agricultura é a ocupação tradicional das famílias e onde, portanto, os meninos nascem com a inclinação da vida agrícola.

O ideal seria criar estabelecimentos de várias finalidades práticas, cooperativas infantis destinadas às mais diversas atividades, onde o menino encontrasse, na assistência e no ensino, uma vida tão divertida e tão acolhedor ambiente, que se sentisse atraído pelo interesse da profissão preferida.

Mas uma iniciativa dessa amplitude exigiria, preliminarmente, a colaboração da família. Seria necessário criar uma mentalidade tal, que os recolhidos a esses estabelecimentos já se apresentassem portadores de certos hábitos de disciplina e de um princípio de educação obtido no lar, sem o que o educador não encontraria bases para a sua tarefa sem a perda de um tempo exageradamente precioso para ser perdido.

A solução do problema reside, antes de mais nada, na base formada no lar. E essa precisa ser a tarefa: educar os pais, para recuperar os filhos.



Im "gostoso" abusadamente superlotado

INSEGURANÇA, DESCONFORTO E FALTA DE MORALIDADE...

O estímulo das "comissões" dadas aos trocadores e "chauffeurs" aumentou o perigo para os que viajam em ônibus — Superlotados e com os freios claudicantes — Urge o saneamento da atmosfera desses coletivos, onde os passageiros sofrem vexames e humilhações, todos os dias

Como se não bastasse o estado de lamentável insegurança e desconforto em que se encontram, com os freios claudicantes, a carrosserie em mau estado, assemelhando-se a verdadeiros montes de ferragens, a maioria dos ônibus, com exceção talvez apenas dos chamados "gostosos" recém-lançados no tráfego, se apresentam em deplorável estado de sujeira, com os bancos cheios de graxa, encharcados, imundos, oferecendo a pior das impressões.

Os passageiros desses coletivos pagam, na realidade, tributo pesado, pois, têm, de mandar seus ternos constantemente ao tintureiro e pagar preço alto para lavá-los. Antigamente as empresas se davam ao luxo de mandar proteger os bancos com capas de pano mas agora não se vê mais isso. E relaxamento é de encher...

Trocadores insolentes

Mas não é somente com esse inconveniente que esbarram os passageiros. Além de viajarem quase sempre mal acomodados, na maioria das vezes em pé, ainda passam pelo vexame de ouvir gracinhas, provocações e toda sorte de humilhações dos trocadores insolentes, bem como suportar a má vontade e os modos bruscos dos motoristas.

Muitas senhoras têm sido submetidas a toda sorte de vexames às vezes por fazerem uma simples reclamação...

— "Chegue para lá, puxe a frente, vamos para lá; olhe você aí, está cochilando?" E dessa forma e em termos semelhantes, que os trocadores mal educados se dirigem aos passageiros. E por dá cá aquela palha prorrompem numa sarilhada de improperios e palavrões, exibem um vocabulário de arrepiar... Um verdadeiro. Se há uma coisa no Rio de Janeiro que necessita ser saneado, e com urgência, é a atmosfera dos ônibus, pois constitui um verdadeiro mal estar ter que viajar nesses coletivos...

O estímulo da comissão aumentou o perigo

Além da situação de insegurança da maioria dos ônibus, com os freios em pandeiros, a que já aludimos linhas acima, há a consideração que o perigo para a vida dos que neles viajam aumentou após terem as empresas instituído o regime de comissão para os trocadores e "chauffeurs", no invés de pagá-los a seus empregados salários fixos e satisfatórios. Interessados em que a renda

cresça o mais possível para que a sua percentagem também aumente, eles desprezam ostensivamente a determinação da Inspetoria de Tráfego que limita o número de passageiros em pé e superlotam os carros. Chegam ao extremo de parar fora dos "pontos" para apertar passageiros.

Uma ganância desenfreada. E' claro que, com os carros viajando sempre superlotados, aumentam as possibilidades de acidentes e desastres, o perigo é muito maior!

Como se vê, a normalização e

a moralização do serviço de ônibus é uma medida que se impõe e o diretor de Serviço de Tráfego que conseguiu realizar tão relevante tarefa terá direito à gratidão eterna dos cariocas cujas vidas são cotidianamente colocadas à mercê da insegurança dos ônibus e da insensatez dos motoristas.

Confiamos em que o maior Cortes de Menezes cuja vontade de acertar é forçoso reconhecer, e cuja capacidade está sendo posta à prova, voltará as suas vistas para esse problema que inquieta e aflige dezenas de milhares de pessoas.

Explodiu o depósito de munições

Cêrca de quinze mortos e sessenta feridos — Pânico na cidade italiana de Catânia

CATANIA, 4 (U. P.) — Quinze pessoas morreram e sessenta ficaram feridas em consequência da explosão de um depósito de munições de guerra de munições, segundo informou a polícia. A explosão causou pânico na cidade de 344.000 habitantes, que vivem ao pé do vulcão do Monte Etna. A princípio, recearam que o vulcão estivesse em erupção e milhares de pessoas correram para o campo aberto. O pânico cessou rapidamente, quando verificou-se que não havia sinal de fumaça ou erupção do vulcão. A polícia diz que a lista de mortos poderá aumentar.

Abalados edifícios

CATANIA, Sicília, 4 (U. P.)

"OITAVO CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE"

A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DE FILME NA A.B.I.

Na sala de Cinema da A.B.I., à rua Araújo Porto Alegre 71, realizar-se-á, no próximo dia 10, às 21 horas, uma exibição especial do filme "Oitavo Cruzeiro Turístico ao Norte". Interessados em ver o documentário dessa viagem turística levada a efeito, em fevereiro último, pelo Touring Club do Brasil, para essa exibição foram convidadas altas autoridades, parlamentares, jornalistas e outras pessoas gradas.

EM HOMENAGEM AO SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

FOI ENCERRADO, ONTEM, AS 13 HORAS O EXPEDIENTE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Logo após o encerramento do expediente do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, a quem o país deve relevantes serviços pela obra que realizou, o professor Honorário Monteiro, atual titular daquela Secretaria de Estado, determinou ao Sr. Luiz Valente de Andrade, assistente de seu gabinete para representá-lo nas extensões do ilustre homem público, prestando-lhe as homenagens postumas a que faz jus.

Determinou, ainda, como parte dessas homenagens, o encerramento do expediente das diversas repartições do Ministério, às 13 horas, subscritando o assunto a consideração do presidente da República, solicitando ao general Dutra a indispensável ratificação do seu ato. Enviou o professor Honorário Monteiro duas coroas ao ilustre morto, uma em seu nome pessoal e outra em nome do Ministério do Trabalho.

O PÊSAR DOS JORNALISTAS

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, em face do passeamento do ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo, grande amigo da imprensa, receberam de declarar luto na Sala de Imprensa daquela Secretaria de Estado por três dias. Os repórteres decidiram ainda mandar rezar uma missa em sufrágio de sua alma e participar das manifestações de luto e pesar pelo falecimento do senhor Morvan Dias de Figueiredo.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Ao iniciar-se os trabalhos do Tribunal Superior do Trabalho, por proposta do ministro Romulo Cardim, unanimemente aprovada, foi inserido em sua agenda o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Morvan Dias de Figueiredo. Esse magistrado fez uso da palavra e num bonito e sentido improviso traçou em linhas gerais a figura do ilustre extinto, lamentando a perda que vem de atingir não só ao Estado de São Paulo, como também a todo o Brasil. O ministro Antonio Francisco Carvalho e a procuradora Natercia Carvalho da Rocha fizeram uso da palavra.

SEGUIRAM PARA SÃO PAULO

As 12 horas com destino à Capital bandeirante, seguiu do Rio de Janeiro avião especial, conduzindo uma grande comitiva de amigos do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que em São Paulo foram lhe prestar a última homenagem. Faziam parte dessa caravana as seguintes pessoas: deputado Eurálio Lodi, Ademar de Faria e senhora, Mário Cunha Bueno, Francisco Figueira de Melo, Luiz Valente de Andrade, deputado Milton Sant'Ana, João Martins de Abreu, José Gomes Talarico, José de la Paix Junior, Maurício Caminha de Lacerda, David Milman, Jacé Magalhães, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Decleciano Holanda Cavalcanti, Sérgio dos Guimarães Botelho, Carlos Pereira Horra, João Constant de Magalhães, Antonio Alves Abreu, Mendes Muniz, Manoel Cordeiro de Oliveira, Alípio de Sales Coelho e Francisco Peralto Cavalcanti.

Regressou de Uberaba o titular da Agricultura

BEM IMPRESSIONADO O MINISTRO NOVAIS FILHO COM O PROGRESSO DA SELEÇÃO DO ZEBU — DEBATEU COM OS PECUARISTAS VARIOS PROBLEMAS DO SEU INTERESSE



O ministro da Agricultura, quando falava ao povo de Uberaba por ocasião da inauguração da 16ª Exposição Agro-Pecuarária naquela cidade e em baixo um aspecto do desfile de gado bovino de diversas raças.

O ministro Novalis Filho regressou ontem, às 12,30 horas, de Uberaba, para onde seguiu em avião especial da FAB, na véspera, a fim de inaugurar, em nome do presidente da República, a 16ª Exposição Feira Agro-Pecuarária, local.

Este certame, que é uma tradição nacional, estigmo dos aperfeiçoamentos que os criadores do Triângulo Mineiro e outros vêm cada ano conseguindo no trabalho de seleção do gado brasileiro, voltou desta feita, à pujança dos seus melhores tempos. Os 326 expositores apresentaram, dentre os quais 317 Gir, 105 Indubrasil, 89 Nelore e 19 Guzerá, além de 16 Holandeses, 5 equinos, e 2 muares, formam um conjunto respeitável não apenas pelo seu número como pelo valor qualitativo, que muito salienta a obra dos criadores da região. Alas, o ministro Novalis Filho, em seu discurso, teve oportunidade de louvar esse esforço em prol da melhoria dos rebanhos nacionais.

DESTROÇADO A SETE MIL METROS DE ALTURA

QUITO, 4 (U. P.) — Informou-se que os grupos de socorro estão próximos do local onde se encontram os restos do avião DC-3, da Companhia Avianca, o qual desapareceu há dois dias, com quinze pessoas a bordo. Um piloto norte-americano afirmou que não foram observados sinais de vida em torno dos restos do aparelho. A primeira turma ao se aproximar do local do desastre foi a do tenente-coronel Segundo Heredia Yezpe, pái do piloto Rigoberto Heredia, enquanto se aproximam outras, procedentes das províncias de Bolívar, Chimborazo e Tungurahua, que circundam o Monte Ma'lavi, próximo do ponto onde caiu o avião. As buscas foram iniciadas às 6 horas desta manhã, e às 10,30 um avião da missão militar norte-americana radiografou uma mensagem anunciando que havia localizado nos contrafortes do Monte Corazon, na província central, um aparelho inteiramente destruído, que se supunha fosse o avião desaparecido. Os restos do DC-3 estão a 7.000 metros de altura. Imediatamente, outros aparelhos se dirigiram para o local indicado, confirmando a informação. O Monte Corazon está a quinze minutos de voo da cidade de Quito.

Depois do desfile dos animais, a Sociedade Rural, do Triângulo Mineiro, promoveu a Exposição, tendo a frente seu presidente, Sr. Carlos Smith, recepcionado na sua sede o ministro da Agricultura e mais convidados.

A noite, antes do baile que lhe foi oferecido, o Sr. Novalis Filho, visitou a sede da Rural, onde viu, entre outras coisas, o gado de várias raças, e ouviu o discurso do Sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural, e o Sr. Novalis Filho, ministro da Agricultura, e mais convidados.

NO DESEMBARQUE

Al desembarcar do ministro Novalis Filho, ontem, no aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes, entre outras pessoas, o Sr. Neto Campelo, Juiz, presidente do I.A.A.; Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários; Renato Carneiro da Cunha, Alfrêdo Vieira, representantes de autoridades, diretores do Ministério, jornalistas e amigos de S. Exa.

O HOMEM VOOU COM ASAS DE LONA

Lançou-se de quatro mil metros de altura — Parecia um avião em mergulho — Vitorioso o sargento francês

MEUX, França, 4 (U. P.) — O "Homem Fâssaro" francês, Leo Valentin, demonstrou, fora de qualquer dúvida, que pode voar com suas asas de lona. Valentin, que é sargento do exército francês, lançou-se de bordo de um avião das forças aéreas francesas a 4.000 metros de altura, sobre o aeródromo de Meux, voou com asas de lona estendidas até chegar a 600 metros do solo, e então fechou as asas e abriu o paraquedas, vindo pousar no centro do aeródromo.

O sargento Valentin, de que a imprensa francesa zombou fartamente, depois de sua pobre demonstração de domingo passado,

o ministro Novalis Filho, em seu discurso, teve oportunidade de louvar esse esforço em prol da melhoria dos rebanhos nacionais.

A cerimônia inaugural da Exposição atraiu numerosa assistência, nela podendo citar-se os nomes do Sr. Américo Glanetti, secretário da Agricultura de Minas e representante do governador do Estado, senador Salgado Filho, que realizou a viagem de regresso com o ministro, deputado Eduardo Duvalier, bem assim os Srs. Henrique Bianco de Freitas, diretor geral da Produção Animal; Nelson Maia, diretor da Divisão do Fomento da Produção Animal; Clóvis Novalis, recriador em São Paulo e Mato Grosso; José Sotelo, pecuarista, em São Paulo; Otávio Guerra e Adolfo Pessoa de Queiroz, criadores pernambucanos, que integraram a comitiva ministerial.

OS PRÊMIOS

Os principais prêmios foram atribuídos, na raça Gir, a "Radar" (Piedade Tibery) e "Estafeta" (Torres Homem Rodrigues da Cunha), que foram os campeões. Como reservados campeões mereceram prêmios "Mussu" (Antonio Abílio da Rocha) e "Medallia" (José Barbosa de Souza). Os campeões Nelore foram "Fakir" (José Zacarias Junqueira) e "Esaviana" (Torres Homem Rodrigues da Cunha e Olinda A. Cunha), vencedor como reservados campeões "Violento" (Gastão de Andrade Carvalho) e "Empresária" (Torres Homem Rodrigues da Cunha e Olinda A. Cunha). "Cocodrilo" (Alberto Fontoura Borges) e "Bonina" (Torres Homem Rodrigues da Cunha) fizeram-se campeões Indubrasil, enquanto "Foleto" (José Zacarias Junqueira) e "Indianinha" (Urcelano Coelho Lemos) conquistaram o título de reservados campeões.

VISITAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Depois do desfile dos animais, a Sociedade Rural, do Triângulo Mineiro, promoveu a Exposição, tendo a frente seu presidente, Sr. Carlos Smith, recepcionado na sua sede o ministro da Agricultura e mais convidados.

A noite, antes do baile que lhe foi oferecido, o Sr. Novalis Filho, visitou a sede da Rural, onde viu, entre outras coisas, o gado de várias raças, e ouviu o discurso do Sr. Carlos Smith, presidente da Sociedade Rural, e o Sr. Novalis Filho, ministro da Agricultura, e mais convidados.

Depois do desfile dos animais, a Sociedade Rural, do Triângulo Mineiro, promoveu a Exposição, tendo a frente seu presidente, Sr. Carlos Smith, recepcionado na sua sede o ministro da Agricultura e mais convidados.

NO DESEMBARQUE

Al desembarcar do ministro Novalis Filho, ontem, no aeroporto Santos Dumont, estiveram presentes, entre outras pessoas, o Sr. Neto Campelo, Juiz, presidente do I.A.A.; Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários; Renato Carneiro da Cunha, Alfrêdo Vieira, representantes de autoridades, diretores do Ministério, jornalistas e amigos de S. Exa.



HOMENAGENS DOS GENERAIS CESAR OBINO E EDGAR DE OLIVEIRA — Os associados do Clube Militar prestaram, ontem, uma homenagem aos generais Salvador Cesar Obino, presidente do Clube Militar e Edgar de Oliveira, presidente da Carteira Imobiliária, pelos esforços que desenvolveram no sentido de conseguir do Governo a aprovação da concessão de recursos para financiamento da aquisição de imóveis pelos associados. As mais lisonjeiras referências foram feitas aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, que tanto se têm esforçado para proporcionar casa própria aos associados do Clube. Na gravura um flegante colhido por ocasião da homenagem.

Depois do desfile dos animais, a Sociedade Rural, do Triângulo Mineiro, promoveu a Exposição, tendo a frente seu presidente, Sr. Carlos Smith, recepcionado na sua sede o ministro da Agricultura e mais convidados.

A MANHÃ

Diretor: Heltor Monts
Gerente: Marinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6008, Publicidade: 43-6007. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5465, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6998, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5562. Impressão e Distribuição: 43-1965

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas, taboadas no 1.º dia útil, as seguintes:

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA
G—H; H—L; L—J; J—L; L—M; M—N; N—O; O—R; R—T; T—U; U—Z e A—Z.

Montepio Operário dos Armazéns de Marinha e Diretoria do Arsenal, de A—E.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1.ª de Março, 14 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Praça Tiradentes, 15 — Av. Mem de Sá, 80, 84 e 131-A — Rua da Glória, 80 — Ladeira do Senado, 5 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 131 — Rua Alcaide T-A — Rua Gal. Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — R. S. João Batista, 13 — Rua Mal. Cantuária, 105 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 e 1210-A — Rua Jardim Botânico, 588-A — Rua Humaitá, 61-A — Rua Souza Lima, 100 — Av. Copacabana, 813 e 1074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Prudente de Moraes, 10-A — Rua Siqueira Campos, 240-A — Rua Duvalier, 18-A — Rua Menorino Filho, 46-B-João — Rua Gal. Pedro, 100 — Rua Estácio da Silva, 90 — Av. Presidente Vargas, 3850 — Rua Haddock Lobo, 123-B — Rua Catumbi, 80 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua São Cristóvão, 518 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua São Luís Gonzaga, 677 — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Gal. Sampaio, 42 — Rua S. Januário, 706 — Rua Uruguaçu, 317-A — Rua Conde de Bonfim, 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21 — Rua Leopoldo, 766-A — Rua Barão de Bom Retiro, 87 e 254-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Av. 28 de Setembro, 21-A e 326 — Rua Lino Teixeira, 174 — Rua José Maurício, 40-A — Rua Licínio Cardoso, 261 — Rua Diogo da Cruz, 610 — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua 24 de Maio, 1005 — Rua Álvaro de Miranda, 451 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — R. Carolina Meier, 12-A — Rua José Reis, 45 — Av. 29 de Outubro, 7840 — Av. João Ribeiro, 253 — Rua André de Sá, 20 — Praça Sargente Eudólio Passos, 9 — Rua Padre Nabrega, 400 — Rua Cardoso de Moraes, Rua Barreiros, 614 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Rua Jucuratan, 134 — Rua Lobo Junior, 960 e 1976 — Rua Casteleto, 200 — Rua Abel Cunha, 145-B — Rua Jacuabaria, 104 — Rua João Rego, 146 — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Itabira, 89 —

FEIRAS — LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela — Botafogo: Rua Sidônio Pass — Casca-dura; Praça N. S. da Paz — Ipanema: Praça dos Enlaidados — Saúde: Praça José de Alencar — Catete: Praça Comandante Xavier de Brito — Tijuca: Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca: Rua Nazaré — Santa Tereza: Rua João Vicente — Bento Ribeiro: Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos: Avenida Rodrigo Otavio — Joquei Clube: Avenida João Távora — Grajaú: Rua João Rego — Olaria: e Rua Istina — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

APÊLO DA UNIÃO BRASILEIRA PRO-TEMPERANÇA

NADA DE DRINKS E DE COCK-TAILS

Rio de Janeiro, 2 de Maio de 1950.

Recebemos da Sra. Jeronima Mesquita a seguinte carta:

"Sr. Diretor de 'A MANHÃ' — Atenciosas saudações. — Em recente conferência contra o alcoolismo, realizada por um dos médicos do Departamento Nacional da Criança, lamentou, com razão, o conferencista que, não há muito, nesta Capital, para comemorar o transcurso do 'Dia das Mães', — em 8 de Maio — houvessem algumas famílias, de nossa melhor sociedade, oferecido 'cock-tails' às pessoas de suas relações, conforme registrou o noticiário.

Ainda que para muitos se deva transgredir com o nocivo hábito dos 'cock-tails' e 'drinks', por se tratar de moda imperante na maioria dos países civilizados, parece que, na comemoração de apreço, não seria razoável nenhuma transgressão, pois chega a ser quase inverossímil celebrar um dia verdadeiramente sagrado do calendário com alcoolismo, isto é, com um dos mais nefastos agentes de abastardamento do indivíduo, de desorganização da família e degenerescência da raça.

Assim sendo, a União Brasileira Pro-Temperança, fiel ao seu programa, vem apelar para vossa conceituada folha, solicitando-lhe a prestigiosa interferência, no sentido de contribuir para que, das comemorações do 'Dia das Mães', segunda-feira próxima, 8 do corrente, seja excluída toda e qualquer bebida alcoólica.

Na expectativa de que vos dignareis acolher com benevolência estas linhas, subscrevo-me, apresentando-vos os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. Jeronima Mesquita — Presidente"

NOTA Científica

SONDAGEM, DO CORAÇÃO

Os médicos estão sempre a procura de novos meios para tornar mais precisos os diagnósticos das doenças. Eles sabem que o tratamento para ser eficiente precisa repousar antes de tudo sobre um completo conhecimento da natureza dos distúrbios orgânicos e funcionais que os seus pacientes apresentam. Os rápidos progressos da ciência médica, desde o início do presente século, ampliaram de tal maneira o conhecimento a respeito dos organismos sadios e enfermos que não há médico que possa ser bastante competente em todos os setores da medicina contemporânea. Foi por esse motivo que a medicina se desdobrou em dezenas de especialidades. Há médicos especialistas, por assim dizer, para cada órgão do corpo humano. Há ainda os superespecializados isto é, aqueles que só executam um determinado tipo de exame ou de operação. Quem comparece a um consultório sabe de antemão que isto é quase sempre o começo de uma longa peregrinação por gabinetes de raios X, laboratórios de análises e laboratórios de exames elétricos do coração. Mas tais exames são geralmente indispensáveis à feitura de um diagnóstico rigoroso. Isso pode ser desagradável e dispendioso para o paciente mas representa uma garantia de que a moléstia poderá ser descoberta com maior facilidade ao mesmo tempo de que o risco de um diagnóstico errado será menor.

Hoje, quase já se tornou uma rotina, a sondagem das cavidades do coração por meio de uma sonda de borracha muito fina que é introduzida em uma das veias do braço. É um método de exame valioso para o diagnóstico de certas lesões congênitas do coração que podem ser corrigidas pela moderna cirurgia.

No começo do corrente ano, três pesquisadores americanos, Zimmerman, Scott e Becker, conseguiram pela primeira vez levar uma sonda ao ventrículo esquerdo de corações de seres humanos. A sonda é introduzida por uma artéria do braço e é empurrada até atingir a aorta, caminhando contra a corrente sanguínea. Da aorta ela penetra no ventrículo esquerdo. A sondagem foi bem sucedida em 11 pacientes portadores de insuficiência aórtica. A sonda não atingiu o ventrículo de nenhum dos doentes cujas válvulas aórticas estavam íntegras. Este método ajudará sem dúvida a esclarecer muitos aspectos obscuros da dinâmica cardíaca.

A. G. S.

A black and white photograph of a formal gathering. Several men in suits are seated at a long table draped with a cloth featuring a large, stylized sunburst or star emblem. One man stands at the left end of the table, appearing to address the group. In the background, a banner with the word "ORDER" is partially visible. The scene is dimly lit, with the primary light source highlighting the table and the speaker.

certamente, um acontecimento
típico.

SUBPRODUTOS DO CARVÃO NACIONAL

O DEPARTAMENTO Nacional da Produção Mineral, órgão do Ministério da Agricultura, inclui este ano, no seu programa de trabalho, estudos para a obtenção do enxofre extraído do carvão nacional.

No ano passado o sr. Ernani Cotrim, presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão, concedeu uma entrevista a "MANHÃ", na qual sugeriu o aproveitamento integral da hulha brasileira. Mais tarde, em junho, — a entrevista do sr. Cotrim é de abril — quando se reuniu nesta capital a mesa redonda dos produtores nacionais de carvão, propôs o sr. Othon Leonor da Silva a criação de uma entidade que se encarregasse, em caráter permanente, do estudo das questões relativas à economia da nossa hulha. Seria de indiscutível utilidade um organismo onde sistematicamente se fizessem pesquisas técnicas acerca do carvão nacional.

Isso em muito contribuiria, — embora a indústria nacional ainda não encontre campo para o aproveitamento dos inúmeros subprodutos do nosso carvão de pedra, — para que pudessemos gozar em maior grau dos benefícios que nos dá essa riqueza.

"O carvão é um clima portátil" — escreveu Emerson. Entretanto, o grande ensaísta falava dentro das limitações do seu tempo. Em nossos dias, em que na química se verificam progressos gigantescos, não nos é mais dado considerar esse mineral simples, barato e compacto, como apenas fabricante de calor. Ao contrário, consideramo-lo um benemérito da humanidade, sem o qual, nas condições atuais, o homem civilizado acharia difícil continuar a existir.

Todos nós estamos familiarizados com o carvão como combustível. Alguns sabem que esse mineral serve de base para numerosos tintos, bem como para a fabricação da gasolina sintética. O sr. Cotrim, na mencionada entrevista, acentuava a possibilidade de transformarmos certos carvões nossos em gasolina e óleo diesel, pela hidrogenização. Nos Estados Unidos o custo da gasolina de petróleo fica em US\$ 0,10 o galão, ao passo que o extraído da hulha fica em US\$ 0,12. Se aqui no Brasil fabricássemos o petróleo de carvão ao custo de US\$ 0,24, isto é, pelo dobro do que fica nos Estados Unidos, ainda assim, na opinião do presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão, seria o caso de nos interessarmos pelo problema.

Mas, além de servir como combustível, para a produção de tintos e gasolina, é inumerável a quantidade de produtos que o carvão nos oferece. Fortes indústrias norte-americanas, capitalizando centenas de milhares de dólares e dando trabalho a dezenas de milhares de pessoas, empenham-se em extrair do carvão mais de mil e setecentos produtos diversos.

Fica-se surpreendido ao saber que o aroma do "lírio do vale", emanado pela moça que se sentou ao nosso lado no cinema, é simplesmente um dos muitos perfumes sintéticos extraídos do carvão. Até o cheiro subtilíssimo do feno recém-cortado tem sido objeto de imitação pelos miraculosos tubos de experiências das usinas de destilação de carvão.

Para se ter uma idéia das possibilidades da indústria nacional no aproveitamento do nosso carvão — cujos reservas, aliás, não são das maiores e cuja qualidade também dos melhores não é, ao que afirmam os entendidos —, basta que nos voltarmos para o que já tem sido feito nos Estados Unidos. Repetir aqui, embora em pequena escala, o que lá já foi realizado, não parece impossível, pois temos a nosso favor a experiência dos outros.

Poderosa como é hoje a indústria química orgânica dos Estados Unidos, baseada, de modo capital, na utilização do petróleo, ela ainda estava na infância, quando se declarou a primeira grande guerra. Em 1914 apenas existiam seis fábricas, com quarenta e cinco empregados. Em 1919, as fábricas já eram em número de cento e seis. Hoje, existem vários centos de usinas dessa espécie e a indústria já ultrapassou o nível de um bilhão de dólares.

Em 1937, só em pesquisas, foram gastos vinte milhões de dólares pela indústria. Os produtos acabados, derivados do petróleo, aumentaram de número, de ano para ano, na escala média de dez por cento, durante os últimos trinta anos.

Muitos donos de casa usam jóias ou objetos ornamentais de indústrias feitas de matéria plástica derivada do carvão. Sobre o "nylon", talvez a mais curiosa das matérias plásticas até agora extraídas do carvão, muito se tem escrito. Sabe-se que alguns, entre as centenas de usos a que se presta o "nylon", se têm desenvolvido. Há poucos anos passados importamos uma porção de bugigangas, a maioria delas proveniente do carvão. Não seria mais útil que os tivéssemos fabricado aqui mesmo, empregando a matéria prima nacional e estimulando o desenvolvimento da nossa indústria?

Os estudos que o Departamento Nacional da Produção Mineral está empreendendo para a obtenção do enxofre extraído do carvão brasileiro representam estímulo ao melhor aproveitamento da riqueza de que dispomos. Mas aos homens de iniciativa privada cabe, por certo, importante papel nesse setor. Não nos falta mercado interno para muitos subprodutos do carvão. O que principalmente nos falta, parece, é técnica. E isso não é uma dificuldade insuperável. Os Estados Unidos também dela não dispunham em 1914.

Combate à moléstia de Chagas

MAIS uma fase do combate à moléstia de Chagas vai ser iniciada agora, no próximo domingo, dia 7, pelas nossas autoridades da Saúde Pública. O ponto de partida do combate será a cidade mineira de Uberaba, onde estarão o ministro da Educação e Saúde, sr. Clemente Mariani, o diretor do Serviço Nacional da Malária, dr. Mario Pinotti, cientistas de Mangueiras, médicos sanitários e representantes do governo mineiro.

É mais um lance na tenaz e eficiente campanha que o governo do general Eurico Dutra vem desenvolvendo em prol da saúde pública. O planejamento da profilaxia da malária resultou, como disse o presidente da República em sua última mensagem ao Legislativo, na maior realização já levada a efeito em todo o mundo. Nesse terreno o governo aplicou verbas que ultrapassam todas as fronteiras alcançadas em empreendimentos sanitários de tão larga envergadura.

Com a mesma firmeza e visando a resultados tão impressionantes quanto os obtidos no combate à malária, ataca-se a moléstia de Chagas. Serão agora dedetizadas mais de duzentas mil habitações situadas nas extensas áreas do Triângulo mineiro, sudoeste de Minas e parte da bacia do Rio Grande, no Estado de São Paulo.

Em 1907, participando de trabalhos de profilaxia da malária, chefiados por Oswaldo Cruz na zona da Central do Brasil, o cientista Carlos Chagas fez as primeiras observações relativas à moléstia transmitida pelo "barbeiro", inseto doméstico que prolifera nas trincas de barro ressequido da maioria das casas de barro, do interior do Brasil. O mundo científico deve, pois, a identificação e a etiologia da moléstia àquele brasileiro. Daí, por essa enorme contribuição, recebeu o nome de "moléstia de Chagas".

Em 1919 escrevia Belisário Penna sobre a doença do "barbeiro": "Calculo que 25% da população de Minas seja afetada ou mesmo esteja impossibilitada de traba-

har por causa dessa moléstia. É encontrada através de Goiás em vastas regiões do Maranhão, Piauí, Bahia, Mato Grosso, em alguns pontos do Estado de São Paulo, Curral d'el Rey, depois do advento do flagelo, tornou-se um povoado de papudos, coxos, e idiotas onde se encontravam focos de "barbeiros" em trincas das velhas casas de barro...". Claro que a situação se modificou de então para cá. Mas a moléstia continua sendo a mesma, constituindo a mais grave, por ser incurável, das nossas endemias rurais.

Hoje, os recursos para o combate ao "barbeiro" são outros. Os recursos técnicos e financeiros não o governo do general Dutra hoje mobiliza para o combate à moléstia, são maiores que os empregados por administrações anteriores. E representam uma das suas grandes realizações em prol da saúde do homem brasileiro.

Produção do berilo

SEGUNDO os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de Minas Gerais é o nosso maior produtor de berilo.

Em 1948, o volume produzido no Estado elevou-se a 560.400 quilos, no valor de Cr\$ 1.239.000,00. O berilo de Minas Gerais provém das minas de Conselheiro Pena, Governador Valadares, Araxá, Nova Cruz e Sabãozinho.

Os problemas da Central

A Estrada de Ferro Central do Brasil, pela posição que ocupa no plano geral das nossas comunicações, servindo de eixo para a capital da República e ligando a capital da República a capitais regionais de vital importância, arca com uma série de problemas que dificultam sobremaneira a solução de seus assuntos mais urgentes. Há a vista os relativos à eletrificação das zonas suburbanas.

O material adquirido por oca-

CLIMA DE TRANQUILIDADE

Os fatos vieram demonstrar que eram intuições os receios de perturbações da ordem durante as comemorações do Dia do Trabalhador. Salvo um ou outro incidente, os festejos transcorreram em ambiente de perfeita tranquilidade, sem a mais leve ameaça à ordem pública.

Esses fatos vêm demonstrar, mais uma vez, que o proletariado brasileiro é avesso à desordem. E que os provocadores de agitações, por mais perfeita que seja a organização de que fazem parte, são de extrema dificuldade de explorar circunstâncias esporádicas, conseguem lograr seus condenáveis intentos.

Em seu recente e fêla discurso do Ministério do Trabalho, o presidente Dutra salientou o clima de paz social em que vivemos, e, em seguida, com simples e sinceras referências, o espírito patriótico do trabalhador brasileiro, tanto mais digno de exaltação quanto se sabe que o mundo vive uma hora agitada, através de perturbações generalizadas, que se sucedem de formas impressionantes, perturbando gravemente a vida de grandes nações.

Tanto na Europa como na América, os agitadores comunistas, explorando as dificuldades populares, em obediência ao sistema que seguem e que já se desmoroniza entre nós, encontram por vezes, ambiente favorável aos seus intentos. Entretanto, no seio do proletariado brasileiro, têm encontrado resistências dignas de nota e se excepcionalmente ocorrem incidentes em que apenas se envolvem indivíduos inclinados à desordem, sem preocupações políticas, os agentes, mas apenas amigos do que é errado. Não obstante, mesmo para os observadores mais sensatos, o perigo comunista surgiu positivo, em épocas bem recentes. E esse fato, que é indiscutível, serve para comprovar, ainda mais, a repulsa do trabalhador brasileiro às ideologias importadas. Ficou claramente demonstrado que a experiência não agrada aos nossos patriotas e que estes condenaram a desordem conscientemente, isto é, depois de conhecê-la e depois de penetrar na realidade das atividades comunistas.

Ninguém poderá dizer, analisando friamente os fatos mais recentes, que a repulsa do operário brasileiro ao comunismo seja fruto de coação, pois a evidência torna perfeitamente claro que os homens do trabalho sentiram a inconveniência dos processos soviéticos depois de experimentá-los na prática e de analisar as suas características de violência e terror.

Devemos rejeitar, no entanto, por essa manifestação espontânea e expressiva dos sentimentos civis do proletariado brasileiro, do seu amor à Pátria e às instituições que nos regem, que nos permite esperar que os "patriotas" russos do Brasil acabem desaparecendo também espontaneamente, por falta mesmo de ambiente para as suas atividades.

CONFLITO NA ERIETRIA

ASMARA, Eritreia, 4 (U. P.) — Trinta policiais e sessenta terroristas "shifas" travaram um encontro na planície de Agamet, tendo as autoridades informado que os terroristas fugiram após uma hora de luta, resultando quatro policiais e três terroristas gravemente feridos. Cinco terroristas morreram. Acreditase que os terroristas, muitos dos quais propagam a união da Eritreia com a Etiópia, são dirigidos por Hagos Temmab. Em Aricho, perto desta cidade, a polícia cruzou tiros com outros dos terroristas, mais tarde, matando um deles.

Alão do início dessa eletrificação revelou-se insuficiente para atender ao crescimento da população suburbana transportada, que aumentou de 300% no espaço de apenas dez anos, evoluindo de 53 milhões em 1938 para 179 milhões em 1948. O desgaste desse mesmo material, utilizado amplamente criou outro problema difícil para os administradores da Central, como revelou na poucos dias em longa exposição à imprensa, o novo diretor de ferrovia, engenheiro Gentrin de Souza.

Nessa entrevista, pela qual se pode observar que a tarefa da importante ferrovia está um técnico que realmente conhece os seus complexos encargos foi também focalizado o problema do pessoal, assim como o das dívidas da Estrada. Revelou ainda o engenheiro Gentrin de Souza que o Governo do General Dutra, apesar de todas as dificuldades, tem feito para atender às necessidades de renovação da Central.

Tal solicitude não precisaria mesmo ser discriminada, para que se pudesse avaliar a enorme importância de que se reveste. As grandes obras que vêm sendo realizadas não são os subúrbios carícosos como também nos paulistas, o vultoso cometimento da Variante de Parati, as contínuas medidas adotadas para a renovação do material rodante, o recente início de tráfego dos possantes e confortáveis trens para São Paulo e Belo Horizonte, são partes notáveis de um programa de realizações que bem definem os propósitos do governo para com a grande ferrovia.

Com tal disposição de ânimo, com tais atenções devotadas à ferrovia que serve às laboriosas populações suburbanas, dentro de alguns anos teremos riscado da relação de nossos grandes problemas os relativos à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Café da Manhã

GRANDEZA E DECADENCIA DO CAÇA-DOTES

JUSTAMENTE, quando me punha a vida em contato com um caso de herdeira rica, com objeção da família ao rapaz desempregado pretendendo casar com a jovem com fortuna própria — o cinema me deu esse "Tarde Demais", humilhando por aquela figura de senhora simpática — Olívia de Handland. Tanto na vida, quanto no filme, a néscia cobre a intenção do chamado caça-dotes. Será impossível saber se o moço ama ou não ama a herdeira. Talvez a ame, mesmo, misturando pessoa e situação, bela casa e linda moradia. E' tão difícil tirar o objeto humano de seu quadro, isolá-lo daquilo que lhe confere prestígio! O amor não é um sentimento sempre direto, objetivo. O amor é um todo, que tem o centro a vista da amada. Porém, tanto na história do filme, quanto neste caso que acompanhamos de perto, os pais não acreditam sendo na expertise do moço que busca mulher e fortuna com o mesmo golpe.

Há poucos dias li nos jornais que um infeliz cidadão americano, dono do sangue mais inocente do mundo, lançou, com enorme sucesso, um livro com alguns receitas infalíveis para pecar casamentos ricos. Dizia o benemérito escritor que os homens, por esse método, poderiam ter despesa contra a injustiça que faz com que, pelo menos nos Estados Unidos, haja muito mais mulheres de fortuna do que homens ricos. As receitas eram engraçadas. Uma das principais consistia em saber agradar as velhas ricas, que bem podem ter netas interessantíssimas sob todos os pontos de vista. Quando uma velha endinheirada se toma de simpatia por alguém — constitui uma grande força política em marcha para o fatal triunfo.

Meu pai tinha um feito especial de considerar os caça-dotes. "Não são o que geralmente pensamos", dizia ele. "Muitos guardam, até o fim de suas vidas, a gratidão e o respeito pela humana mãe de ouro. Poucas vezes tenho visto maridos caça-dotes serem tão cruéis quanto alguns que casaram por amor". A diferença está em que o caça-dotes naturalmente um ser bem informado, nunca se ilude, e os homens apaixonados se enganam em proporção terrível.

Os caça-dotes, tipos florescentes do começo do século, retratados nesse maravilhoso "Bel Ami" de Maupassant, não em declínio. A mulher que trabalha substituiu com vantagem a herdeira rica na missão de sustentar o marido. E' uma das mais tristes realidades de nossa época. Porque a herdeira tinha um halo, um prestígio romântico que a mulher que trabalha não tem, embora todos nós saibamos que os altos ordenados de muitas esposas representam hoje coisa muito mais apetível que um fortuna posta em ações, em prédios — e com renda relativamente medíocre. Ela, a mulher que trabalha, que tanta vez sustenta o marido e mantém a casa, nem é tratada com a delicadeza com que, antigamente, os caça-dotes alisavam suas particulares mi-

JORNALISTA BRASILEIRO APRESENTADO A JORGE VI

LONDRES, 4 (U. P.) — O diretor do matutino "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro, dr. Orlando Ribeiro Dantas, e senhora, assistiram ao "garden party", celebrado esta tarde no Palácio de Buckingham. O jornalista brasileiro foi apresentado ao Rei George VI e à Rainha Elizabeth pelo embaixador brasileiro, Sr. Luiz de Albuquerque. Antes de dirigirem ao Palácio, o dr. Ribeiro Dantas e senhora foram fotografados na embaixada brasileira juntamente com um grupo de pessoas ali reunidas.

A LITERATURA DE MEMÓRIAS

O excelente prefácio que escrevi para a luxuosa e raríssima edição de unicamente cinquenta exemplares da "Mémoires" de Madame de Staël de Launay, em 1890, ilustrada pelas águas-fortes de Lalauze, a Baronesa Double afirmou que, "a literatura que a ciência avança, a arte e a literatura parecem fascinadas pelo passado". E' a poesia sua tese com estes conceitos dignos de nota: "Se o espírito moderno, espanta por sua audácia, o espírito de antanho cativa por sua inspiração, por uma força ao mesmo tempo forte e sedutora, por uma fecunda originalidade, que, em três séculos, produziu obras sempre novas, jamais copiadas umas das outras e marcando cada época com um selo diferente."

Grande verdade, tão grande que sentimos em toda arte e em toda literatura moderna, avançada, futurista, surrealista ou que outro nome tenha o signo definitivo da impotência. Resvalam para todos os primórdios, desçam a cáscas e se emaranham na geometria plana. Não saem disso. Desvirtuam, mas não criam. A incapacidade de criar é manifesta, filha do progresso material sem progresso espiritual. Temos o exemplo concreto disso nos museus de Florença, de Roma, de Veneza, de Nápoles, de Palermo. O da Primeira Missa, do Banco de Santa Vite, é um plágio do quadro de Vittor Melles, até no bô das alfinetes, plágio geométrico e degradado. O do Tiradentes de Cataguzes é outra cópia do retrato de Tiradentes idealizado por Wacht Rodrigues, também geométrizado e degradado, além de alegado, conservando a espada na cintura, quando se sabe que o militar, ao ser preso, entrega logo a sua espada.

O curioso é que, neste nosso tão confuso e tristíssimo tempo, a par dessa arte e dessa literatura impotentes e cabotinas, grassa a paixão das coisas antigas: móveis de jacarandá, louças brancas, objetos de época imperial, mapas coroados do século XVIII, velhas tapeçarias e figurinhas de Saxe.

Há sessenta anos, quando fez o prefácio que citamos, a Baronesa Double também registrou o fenômeno: "O amor do passado enche nossas residências de móveis, tapeçarias, pinturas e porcelanas que nossos

nasinhas de ouro. As relações, o dinheiro dado para isto e para aquilo, tudo passou do terreno do favor para o da obrigação. E' o triste reverso da medalha de um triunfante feminismo.

Dinah Silveira de Queiroz
Remessa de colaborações:
República do Peru 193 — Copacabana.

COROAÇÃO DO REI DA TAILÂNDIA

BANGKOK, 4 (INS) — O rei Phumiphon Aduldet, da Tailândia, nascido em Boston, receberá amanhã seus sapatos de ouro e o cetro de ouro quando terminarem as cerimônias de coroação que tiveram início hoje nesta capital. A esposa de 17 anos do rei que possui 22, é uma grande amante da música de jazz e amanhã será, também, proclamada rainha da legendaria terra dos elefantes. Trata-se da princesa Sarakit Kittiyakara. Logo depois do fim das cerimônias, os dois tomarão um banho de purificação enquanto os tambores e canhões darão as saívas de estilo e os sacerdotes entoam os hinos de bênção aos dois soberanos. Ao sair do banho, Phumiphon vestirá as roupas de coroação e marchará a pé numa procissão proclamada até o antigo salão Amarindra, onde subirá no trono octogonal. Os altos sacerdotes e o presidente da Câmara dos Deputados convidarão o rei a aceitar o trono, e em seguida os padres lavarão suas mãos em água sagrada. Logo depois o monarca subirá no trono de Bhadrathi numa sala vizinha.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou decreto promulgando a Convenção Científica Meteorológica Mundial e o Protocolo relativo à Espanha, firmados em Washington, a 11-10-47.

Assinou decreto tornando públicas as adesões, por parte da República das Filipinas e do Equador, à Convenção Internacional sobre Linhas de Limite de Carga, concluída em Londres, a 5-7-39.

Assinou decretos designando embaixadores e ministros plenipotenciários na Suécia, Dinamarca e Iran, respectivamente, os diplomatas Antonio de Vilhena Ferreira Braga, Délio Honorato de Moura e Rui Pinheiro Guimarães.

Assinou decretos conferindo, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, aos srs. Bernardino O. Campos, ministro das Relações Exteriores e Cúlio do Paraguai, Francisco S. Fortes, ministro da Defesa Nacional do Uruguai, Frederico Chaves, presidente provisório da República do Paraguai, e José Zacharias Arce, ministro da Defesa Nacional do Paraguai; no grau de cavaleiro, aos srs. Gastão Figueira, jornalista e escritor uruguaio, e João do Amaral Brachet, pintor conselheiro de Portugal em Tóquio, e a sr. Blanche Wolf Knoppe, vice-presidente da casa editora "Alfred A. Knoppe, Inc.", de Nova Iorque, e, no grau de oficial, os srs. Carlos E. Puckett, diretor do "Chastanote Times", e Edwin Dain Canham, jornalista americano.

Assinou mais os seguintes decretos:
Na pasta da Educação — Aposentando Marcelino Teixeira de Lacerda, professor catedrático, interino da Faculdade Nacional de Arquitetura; — Dispensando, de chefe da Divisão de Passaportes, o diplomata Henrique Pinheiro de Vasconcelos.
Removendo "ex-officio" no interesse da administração, o diplomata Carlos Eugênio Costa-Preta, do Consulado em Zurich para 2º secretário da Embaixada no Equador; Henrique Pinheiro de Vasconcelos, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, irmão Ro-

Comentário Político de José Cad

UM GRANDE TRABALHADOR

EM CRÔNICA recente, afirmei que, nos países do Novo Mundo, inclusive, portanto, no Brasil, não é exagero dizer que só existem classes sociais em função das necessidades da mecânica da produção e da divisão do trabalho. Nada impede o mais modesto operário de ascender aos mais altos degraus da escala social. São numerosos os exemplos de grandes figuras da indústria, da política, das letras e da ciência que começaram as suas carreiras exercendo os mistérios mais humildes, os empreguinhas mais apagados. Existe uma verdadeira interpenetração entre as classes. A classe, longe de ser um estigma que marca o indivíduo, é apenas o grupo a que eventualmente ele pertence, no processo da formação da riqueza.

Desejo hoje, num preito de saudade e reverência, evocar a figura de um insigne varão, ontem desaparecido e que foi um exemplo vivo da verdade que acabo de proferir. Refiro-me ao ex-Ministro do Trabalho e presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Morvan Dias de Figueiredo. Atingiu, na força da idade, as culminâncias da vida pública no Brasil. No campo econômico alcançou também um lugar de grande projeção, uma posição de comando entre os líderes da indústria no país.

Visto pelos óculos estáticos do marxismo, seria ele um típico representante da classe dominante. Isto é, da alta burguesia ou do capitalismo "reacionário". Entretanto, quem se der ao trabalho de reanalisar os olhos até os começos da carreira do grande industrial desaparecido, verá que, pelo vigor das suas qualidades e pelos caminhos percorridos, bem pode ele ser considerado um símbolo autêntico do verdadeiro trabalhador, do trabalhador que faz do trabalho a razão da sua existência, qualquer que seja a categoria ou a classe social a que pertença ou "natureza da função que exerce".

Morvan Dias de Figueiredo veio de baixo, veio do rés do chão, e se conseguiu galgar o cimo da escala social, foi apenas porque dispunha da força e da coragem necessárias para a ascensão. Tendo nascido no Recife, em 1890, completaria 60 anos no dia 11 de setembro próximo. Como se vê, morreu relativamente moço. Numa existência de menos de 60 anos, realizou uma carreira que equivale a uma trajetória completa dentro da estrutura da sociedade. Seu destino pode ser representado por uma linha reta, orientada para o alto.

Originário de boa família, viu-se, muito cedo ainda, a braços com a pobreza, por ter perdido o pai aos 12 anos de idade. Teve com a pobreza, no entanto, o que a pobreza não dá: a coragem de deixar o ginásio, ainda no 2º ano, a fim de arranjar um emprego para ajudar o sustento dos seus, como filho mais velho que era. Os dois primeiros anos, no seu contato com a vida prática, passou-os ele como aprendiz de farmacêutico, em Belo Horizonte. Pela cabeça daquele valente garoto, destino que os fatos lhe revelaram? Quem sabe? A infância, mais do que qualquer outra fase da vida, é propícia ao sonho. Porém o garoto Morvan Dias de Figueiredo não possuía apenas a capacidade de sonhar. Era, sobretudo, um temperamento amante da ação. Na modesta farmácia de Belo Horizonte aprendera ele a cumprir o decreto divino que manda o homem ganhar o pão com o suor do rosto. E não esqueceu mais a lição eterna.

Dali transferiu-se para uma loja de couros e fazendas, onde foi auxiliar de balcão. Essas primeiras experiências da sua vida serviram-lhe, mais tarde, para compreender, como o demonstrou servando Ministro do Trabalho, as agruras e as dificuldades da grande classe dos comerciantes.

Aos 16 anos arranjou um lugarzinho de conferente da Estrada de Ferro Sorocabana. Ingressou, depois, na Companhia Docas de Santos, como praticante de descarga. Nessa poderosa empresa, sua inteligência e capacidade de trabalho encontraram campo propício à expansão. Numa carreira bastante rápida, chegou ele ao posto de diretor do Departamento de Tráfego da Companhia. Em 1912, contando, portanto, 22 anos, fundou, juntamente com o seu irmão Nadir Figueiredo, uma pequena firma comercial com o capital de dez mil cruzeiros. Foi o começo da sua vitoriosa trajetória no mundo dos negócios.

Ingenuidade no trabalho, dotado de ampla visão comercial e de excepcional poder de organização, pôde, sem grandes dificuldades, assumir uma posição de relevo nos altos círculos comerciais e industriais do Est. de S. Paulo. Nunca perdeu, porém, o interesse pelos problemas das classes trabalhadoras, e foi justamente em consequência dessa inclinação do seu espírito que um dia ascendeu ao Ministério do Trabalho, onde realizou obra notável, objetivando uma harmonia cada vez mais perfeita entre o capital e o trabalho. Realizou-a sem demagogia, discretamente, avesso que era às familiaridades da publicidade.

Está findo o tempo que dispozo para este comentário, mas, creio que não precisaria acrescentar mais nada para concluir, como concluiu, dizendo que, para a vida de Morvan Dias de Figueiredo, nenhuma legenda assentaria melhor do que esta: ele foi, sobretudo, um trabalhador, um grande trabalhador, no que esta palavra possui de mais nobre e de mais belo.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Antonio Borges, da Secretaria de Estado para 1º secretário da Embaixada no Chile; e Quintino Synphoroso Deseto, do Consulado em Antúrpria para 2º secretário da Legação na Noruega.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e Interior da Justiça, em conferência, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo; e a audiência, os srs. Antonio Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, irmão Ro-

berto, provincial dos Irmãos Maristas, e major Antonio Miranda Corrêa.

O general Eurico Dutra, tão de pressa tomou conhecimento do falecimento do sr. Morvan Dias Figueiredo, enviou a condessa sua filha a uma visita ao sr. Morvan Dias Figueiredo, em família, em sua casa, na Rua da Lapa, 10, em São Paulo, do sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência, coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, a fim de representar o Chefe do Governo nas últimas honras a este ilustre homem público. O coronel Carlos Coelho viajou ontem, pela manhã, por avião, para a capital paulista.

avós amavam. E' o reinado do bibelô. O colecionador torna-se homem celebre. Voltam a contemplação de coisas alhos os objetos de arte e os velhos livros. Enchem nossos ouvidos com a música de Mozart, de Chuk e de Gredy, indo-se mesmo até a aurora do século XVI, para buscar o grande antepassado Palestrina.

parece, sem a menor sombra de dúvida, uma descrição do que acontece atualmente. Não vemos a cada passo nos modernos interiores o quadro a óleo dadaísta ou cubista, sem pés nem cabeça, enchendo o tremulo de uma única como uma ventrada D. onde se encaixa uma comoda ventrada D. castiçada de prata do Porto do século XVIII, pompéia o bojo maldaridescos duma sapateira da China? Não encontramos seguidamente as estatuetas modernas de pernas de elefante enquadras de bonecas tafetis de Vello Paris ou de jarros pintados à francesa de Vista Alegre? Não nos surpreendem outras vezes em frios e retílicos ambientes de arranha-céus, todos em vidro e paredes lisas, os portulanos multicores da velha minhuinha, ostentando legendas curiosas em cartelas empapadas e flamantes rosas-dos-ventos, como se estivessem no camarote dos fibulísticos e navegadores "senetistas"? E não conhecemos por aí damas e cavalheiros, cuja notoriedade social provém simplesmente de serem colecionadores de louça brasonada, de móveis de jacarandá, de gravuras antigas ou de paliteiros de prata? Nada mais os recomenda, cotidinhos, nesta pobre vida sub-lunar...

Isso, no entanto, é tão velho quanto eu quanto os srs. Costa Rego e Olegário Mariano, meus diletos amigos: tem sessenta anos de idade, pois que foi magistrado de Baroneza Double no ano da Graça de 1890. E veja, mais outra interessante revelação que nos faz essa mulher de espírito, prefaçando outra, Madame de Staël de Launay: "Como e por que se admirar alguém do gosto tão vi-

vo que há pelas memórias? As coisas são mudas: as memórias falam. Expressam-se numa língua que, não sendo a das ruas ou das comédias atuais, conserva o claro encanto da cinzeladura duma jóia de outrora, ligeiramente antiquada, saída das mãos do joalheiro da Delfina. Por isso, no momento presente, os espíritos moços remontam de boa vontade o rio do Pensamento, em lugar de o descerem, pedindo inspirações e ensinamentos a tudo quanto se foi."

Notamos no nosso angustiado tempo a mesma inclinação pela literatura de memórias. Nela se basearam as comemorações a Joaquim Nabuco, que nos legou as suas e as de seu pai, feitas por ele, Medeiros e Albuquerque Rodrigo Otavio, Humberto de Campos e outros obtiveram êxito contando-nos suas vidas. Esperam-se ansiosamente as do sr. Getúlio Vargas. E não haverá corrilho e modernistas ou futuristas, por mais caerebrantes que sejam, capazes de empanar o brilho eterno das memórias de Saint Simon, de Madame de Sevigné, do Barão de Vitrolles, da Duquesa de Abrantes e outras semelhantes, sem as quais estaria incompleto o panorama de certas épocas históricas.

Isso nos prova a superioridade, aliás já devidamente notada por uma pena ilustre, das obras pessoais sobre as de pura ficção, da página vivida sobre a página imaginada. "Cada um de nós contém um mundo, disse alguém, e a descoberta desse mundo é curiosa". As memórias descobrem o mundo das almas, o mundo dos sentimentos íntimos; definem os indivíduos, mesmo quando eles procuram se encobrir debaixo de subterfúgios e fingimentos; encerram em potencial uma espécie de auto-crítica subconsciente; e nos apresentam admiráveis subtelos de estudo das paixões, das emoções e das reações da alma do narrador, visto como essas paixões, emoções e reações, comuns a toda a humanidade, são diversas em cada alma que se experimenta.

Como lição, de vida, um livro de memórias vale mais do que um tratado de filosofia. Está aí porque jamais será possível à arte ou à literatura cabotina e degradada do modernismo, futurismo ou que outro nome tenha, penetrar esse domínio do vasto mundo interior do homem.

GRANDY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS

WALTER HUSTON, EDDIE BARRYMORE, FRANK MORGAN, AGNES MOOREHEAD

GRANDE PECADOR

GRANDE FILME PARA MEMORIAS DE 1950

PRODUCTION: GLASGREEN (1950)

HOJE 50.3.30 5.40 1.50 1.00

AMIGOS 50.3.30 5.40 1.50 1.00

ACIDENTE FERROVIARIO NA DESCIDA DA SERRA

Os passageiros do rápido de Teresopolis tiveram momentos de pânico, quando, na descida da serra, partiu o engate que ligava a locomotiva ao resto da composição, fazendo com que a máquina tombasse repentinamente. Por pouco não se registrou um desastre de trágicas consequências, pois se o eixo de ligação resistisse um pouco mais, toda a composição tombaria.

Estaqueado no abdome e nas costas

O TRABALHADOR BRACAL FOI HOSPITALIZADO — FUGIU O CHILINHO

Cerca das 21 horas de ontem, visto de cima de um ponto elevado da vizinha cidade de Casimiro, Antônio Augusto Esteves, português, de 32 anos, viúvo, trabalhador braçal, domiciliado a rua Cel. João Leite, 671, próximo à moradia de sua família, viu, de repente, um indívito conhecido por Lula, disculha-se acaloradamente os dois homens e no meio do "bate-boca", Lula sacou de uma faca e deu um golpe no abdome de Antônio. Antônio, com os olhos na barriga, deu alguns passos, procurando fugir. Mas o perseguidor não desistiu e deu outro golpe, na costa, do lado esquerdo.

O pobre trabalhador caiu por terra, batido em sangue. O criminoso fugiu levando consigo a arma ensanguentada. Antônio foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde, em estado gravíssimo, ficou internado.

A polícia de Casimiro foi chamada para o fato.

A SENHORA PERDEU A BOLSA

APELO A QUEM A ENCONTROU

A SRA. CARMELINDA MAIA, esposa do sr. Hermínio Maia, residente à rua Vieira Ferreira, número 228, casa 10, na noite do dia 29 de abril p. findo, na Avenida Teixeira de Castro, perimetro compreendido entre as ruas da Proclamação e a de seu domicílio, perdeu uma bolsa de cor branca, contendo a importância de 300 cruzeiros e vários objetos, entre os quais uma caneta Parker-61, um cordão de ouro e um relógio do mesmo metal. Ontem, à tarde, Carmelinda esteve em nossa redação, veio fazer um apelo a quem encontrou a referida bolsa para lhe devolver aqueles objetos. Não faz questão do dinheiro nem do restante que nela existia. Deseja que lhe sejam entregues os objetos mencionados por serem os mesmos de alta estimação, pois pertencem aos seus filhos. Além de ficar imensamente agradecida, Carmelinda ainda gratifica quem lhe trouxer tais objetos com a importância de 100 cruzeiros. Os objetos em questão podem ser entregues na redação deste jornal ou então na residência acima referida.

Ósso-Tônico

Calificação de dois meses

Raplada a menor

As comissões Sergio, do 2º D. P., queixou-se o sr. Alfredo Marangoni, funcionário do Ministério da Marinha, residente à rua Beatrix Filho, 76, fundada em Inhoboa, de que sua filha Teresinha de Jesus Marangoni, de 15 anos, fora raptada.

Apontou como autor do rapto o indivíduo Jorge de Paula Silva, de 20 anos, que morava de favor em sua casa, o qual se apoderou, também, da quantia de 4.000 cruzeiros, desaparecendo.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Acreditando que o rapto tinha sido uma brincadeira, a mãe não deu importância e não deu a polícia nenhuma notícia.

Adiantou, ainda, que encontrou sob um móvel um lacônico bilhete deixado por Teresinha, assim redigido:

"Papai Jorge seguiu para S. Paulo e eu vou me suicidar. Não culpe a ninguém".

Ordem e trabalho num setor policial

A Polícia do Cais do Porto na administração do dr. Cicero Fontes — Uma visita e a impressão que ficou ao repórter



O dr. Cicero Fontes, quando falava ao repórter

Sedada na Avenida Rodrigues Alves, nº 708, a Polícia do Cais do Porto é, em verdade, um dos mais importantes serviços públicos. Mantida pelo Departamento de Rodagem, Administração do Porto e Instituto de Resgateiros, ela tem por função principal garantir as mercadorias que vêm dos armazéns do cais para as plataformas externas. Na prática, não deixa de ser, numa colaboração estreita e eficaz, auxiliar, também, a Polícia Civil e, muitas vezes, a própria Alfândega. Como se verifica, é bastante vultoso o serviço da P.C.P. E mais vultoso ainda se nos apresenta se levarmos em conta o número de seu efetivo, que é apenas de 95 homens. Mas, mesmo assim, o serviço é feito a contento. São inúmeros os exames ocorridos em que se patenteia a eficiência daquele setor policial.

trabalhando com dedicação. São gratos ao dr. Cicero Fontes e a essa gratidão não fazem mistério.

A AÇÃO DA P.C.P.

A ação da Polícia do Cais do Porto tem se feito sentir de maneira notável. Poucos dias depois de haver assumido a direção daquela seção, o dr. Cicero, com seus auxiliares, conseguiu esclarecer o caso de 10 caixas de alho. Logo dois dias depois apreendeu todo o total do envio. Desapareceu o roubo de 500 milões de Preços, das quais deixou de apreender apenas 10.000 unidades, o furto de 500 mil cruzeiros em tubos galvanizados, de uma caixa de monoplano da firma Lanston do Brasil, avaliada em 22 mil cruzeiros, etc. Colaborou, eficientemente, na descida das escalas do vapor "Byron", apreendendo grande quantidade das mercadorias roubadas. Além desses trabalhos, muitos outros existem de menor importância, mas que atestam a atividade incessante da P.C.P.

A IMPRESSÃO QUE FICOU AO REPÓRTER

Satisfetos e entusiasmados por tudo que nos foi possível ver e observar, retiramo-nos. Em nós ficou a impressão agradável de que tudo, na Polícia do Cais do Porto, é trabalho e realidade. O dr. Cicero Fontes é um homem, talhado para tão árduas funções. Escolhido pelo general Lima Campos, chefe da Polícia, para assumir a direção de tão importante setor de trabalho, não se tem mantido com o mesmo, honestidade e eficiência. Lá e ali pouco menos de dois anos, e durante esse tempo nada mais tem feito senão lutar o encargo que lhe foi atribuído. Sem cometer injustiça, tem caprichado com dignidade, a fim de, descobrindo erros dentro do que o cercam em sua administração, admoestando com brandura ou castigando com a severidade necessária, sem jamais ultrapassar os limites que o bom senso determina. Aos que merecem da merecido tributo. Sem ser autoritário, antes de tudo, um homem simples, modesto e de uma boa afecção.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS

(Doc. Cap. Med.) GARGANTA

Senador Dantas, 20, tel. 22-8888

BARCO PERDIDO

Gratifica-se a quem encontrar o

barco de n.º 3078, de cor amarela

e verde, perdido no dia 25-4-50

em Paqueta. Informações: tele-

fonar para o n.º 43-4978, ou rua

dr. Lacerda, 48, Paqueta

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

FURACÃO DA VIDA

(SLATTERY'S RURICANE, 20 TH. C. FOX)

EM CARTAZ NO PALACIO

O assunto não deixa de ter o seu interesse pelo menos em determinado ângulo. A trajetória de um herói de guerra, na epopeia do Japão, teria de prosseguir frente aos elementos da natureza. Pelo motivo de ter enfrentado um violento furacão na Flórida o seu nome ficou gravado como uma lenda heroica. Na base desta história, retirada de um livro escrito por Herman Wouk havia manancial para algo de pelo menos aproveitável, muito embora a própria natureza colaborasse indistintamente na película, o transcurso deixa a desejar. Houve apoio do serviço de Meteorologia da Armada, bem como dos poderes públicos. Há diversas cenas verdadeiras incluídas no filme mas contém lembranças que diversas já eram conhecidas de jornais da própria 20 Th. Fox. Isso pouco importava porquanto, de qualquer modo, poderia robustecer o lado humano. Infelizmente, aí é que o filme não tem mesmo apoio. A direção de André De Toth procurou buscar sensações apenas diretas, nos trechos de expectativa. O lado interior dos personagens não foi suficientemente estudado. Há uma frásia apatia em volta do lado humano e, assim, o contraste com as diversas cenas naturais incluídas no filme é mais frásia. Depois, os dois casos amorosos do herói caem medocemente desenvolvidos, fornecendo a impressão de uma gangorra sem equilíbrio.

Mesmo fora de sua melhor veracidade — o homem mau — Richard Widmark satisfez. Trata-se de bom ator mas deslocado, trazendo recordações de melhores desempenhos. Linda Darnell está falsa em seu papel. Verônica Lake agrada mais, embora esteja sensivelmente fria. John Russell, Gary Merrill, Walter Kingsford, Raymond Greenleaf, Joseph De Santis, Lee Mac Oregan e outros completam o elenco. É um filme de nível demasiadamente bom para favorecer melhor recepção. Sofrível.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

CINEMA NA ESPANHA

BARCELONA, 4 (INS) — A produtora de filmes catalã, Estela Films, conseguiu terminar a primeira película espanhola de desenhos coloridos, ou melhor dito, em cinecolor.

Este filme, o primeiro no gênero na Espanha, é de longa metragem e exclusivamente realizado por espanhóis.

Intitula-se "Era uma vez...", e seu orçamento importou na soma de 5 milhões de pesetas. Demorou-se a fazer o filme pouco mais de dois anos.

A produtora, Estela Films, mostra-se orgulhosa pela realização desta obra, que consta de 380.000 desenhos e mais de 80.000 filmes de celulóide e sobre tudo pelas numerosas dificuldades que se apresentaram para sua realização.

O diretor geral da produção, J. José Benet Merrell, espera estreiar o filme em Madrid dentro da primeira quinzena de maio.

Os filmes de hoje:

METRO PASSEIO — "O grande pecador", com Gregory Peck e Ava Gardner. — As 11.20 — 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

METRO TIJICA e **METRO COPACABANA** — "O grande pecador", com Gregory Peck e Ava Gardner. — As 13.30 — 15.30 — 17.40 — 19.10 e 22 horas.

S. LUIZ, CARIOCA e **ODEON** — "A vida é um amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e **RIAN** — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e **AMERICA** — "Inferno ou Glória", em technicolor, com Wayne Morris, Janis Paige e Bruce Bennett. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, **PARISIENSE**, **ASTORIA**, **OLINDA**, **RITZ**, **STAR**, **COLONIAL**, **PRIMOR** e **MASCOTE** — "Tarde de domingo", com Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson. — As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Os Amantes de Verônica", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Aconteceu na 5ª Avenida", com Don de Fore e Victor Moore. — As 13.40 — 15.45 — 17.50 — 19.55 e 22 horas.

REX — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEART TRIANON — Sessões Pasatempo. — A partir das 10 horas.

CARTOLIO — Sessões Pasatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Coração torturado", com Pierre Brasseur e Anouk Aimée. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Lágrimas de Mulher", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE — "Robson Sujo", com Thomas Mitchell. — As 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas.

ELDORADO — "Furacão da Vida", com Richard Widmark e Linda Darnell. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Mais forte que o amor", com Stewart Granger e Valerie Hobson. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "A vida é um jogo", com Glenn Ford e Evelyn Keyes. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Vingança", com Anna Magnani. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMAS ADVERSAS

"Almas Adversas", um interessante romance de Lucio Cardoso, decididamente uma das mais belas obras da literatura brasileira, foi escolhido como veículo para mais um filme brasileiro — filme que os 3 cinemas Metro irão apresentar dentro em breve. A Cooperativa Cinematográfica Brasileira encaregou-se da distribuição, sendo de Léo Marten a direção, mas o que mais importa é saber que cuba, a Bibi Ferreira, atriz do palco nacional e atriz mundialmente conhecida, a interpretação principal de "Almas Adversas". Ela é a doce e sofrida heroína do romance de Lucio Cardoso, e ao desempenho de Bibi Ferreira a expressão do seu sentimento de artista, que se tem revelado mais e mais forte, a cada interpretação que nos apresenta a simpática atriz. Ao lado de Bibi, vemos Gracy Mello, Lucia Lopes, A. Freire, David Connors e Nelson Dantas, todos em desempenhos perfeitos. "Almas Adversas" só não teve dúvida um verdadeiro sucesso, um filme que agradará inteiramente aos apreciadores de bom cinema.

OS AMANTES DE VERONICA

"OS AMANTES DE VERONICA" É A PRÓXIMA ATRACÃO DA FRANÇA FILMES NO CIRCUITO DO PATHE. A FRANÇA FILMES DO BRASIL, verdadeiro símbolo de qualidade, marca que vem se impondo na cena do cinema francês, e a crítica brasileira pelo selo de um dos seus representantes, tem agora no cartaz do Pathe, exclusivamente, cumprindo uma vitória segunda semana, "OS AMANTES DE VERONICA" (Les Amantes de Verónica), rica produção dirigida por André Cayatte, com adaptação de Jacques Prévert e interpretação de Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggani, Marcel Dalio e Louis Leterrier. A seguir, dentro de mais alguns dias, os cinemas Pathe, Alvorada, Paris-Tudo, Ideal e Fluminense terão em seus programas a adaptação de Jacques Prévert e interpretação de Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggani, Marcel Dalio e Louis Leterrier. A seguir, dentro de mais alguns dias, os cinemas Pathe, Alvorada, Paris-Tudo, Ideal e Fluminense terão em seus programas a adaptação de Jacques Prévert e interpretação de Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggani, Marcel Dalio e Louis Leterrier. A seguir, dentro de mais alguns dias, os cinemas Pathe, Alvorada, Paris-Tudo, Ideal e Fluminense terão em seus programas a adaptação de Jacques Prévert e interpretação de Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggani, Marcel Dalio e Louis Leterrier.

ROSEANNA

"Roseanna", o próximo cartaz da RKO Rio de Janeiro, é a 15ª da corrente "As Raízes da América", de domínio da RKO e de domínio da RKO. "Roseanna", o próximo cartaz da RKO Rio de Janeiro, é a 15ª da corrente "As Raízes da América", de domínio da RKO e de domínio da RKO. "Roseanna", o próximo cartaz da RKO Rio de Janeiro, é a 15ª da corrente "As Raízes da América", de domínio da RKO e de domínio da RKO.

Novos programas da

RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

temporal que desceu ontem sobre a cidade

(Conclusão da 1.ª pag.)

temper as suas viagens, impedidos de atravessar a massa d'água que enchia os bairros de Tijuca, Andaraí e Grajaú. A Praça da Bandeira ficou intransitável. Também para Copacabana e o trânsito sofreu solução de regularidade, pois algumas ruas de aristocráticas bairro foram inundadas por forte correnteza. A Central do Brasil teve de parar o tráfego das linhas 1 e 2, atingidas pelo forte temporal. Centenas e centenas de pessoas ficaram até tarde na "gare" D. Pedro II, esperando que se normalizasse o serviço dos trens para os subúrbios. Algumas casas de família nas ruas Barão de Mesquita e Conde de Bonfim foram inundadas pelas águas.

Alguns pontos de centro da cidade se transformaram em grandes lagos. Registraram-se enchia, pela noite em fora, inúmeros desabamentos em pontos diversos da cidade e um desastre de dolorosas consequências na rua Jardim Botânico. Várias residências foram inundadas e danificadas pela enxurrada e os rios da cidade transbordaram, causando grandes estragos e prejuízos aos bairros. Os bombeiros trabalharam incessantemente e nem assim deram vazão aos chamados de socorro que a todo momento eram formulados por intermédio dos telefones.

Meio metro d'água cobria a avenida Beira-Mar.

As chuvas continuaram por toda a noite e já às onze horas, o trânsito na Avenida Beira-Mar estava absolutamente impraticável. Automóveis, ônibus e lotações não conseguiram sequer alcançar o Mourisco. Meio metro d'água cobria toda a Avenida Beira-Mar, em toda a extensão da praia do Flamengo e principalmente na Praia de Botafogo. As ruas Voluntários da Pátria, São Clemente e outras adjacentes também ficaram cobertas pela enxurrada, que em alguns pontos atingiu proporções incalculáveis, chegando a um metro de altura.

Transbordou o rio Maracanã.

Os moradores de Maracanã se alarmaram com a súbita vertiginosa das águas do rio Maracanã, que chegou a transbordar e a enchente entrou pelas casas. Famílias assustadas com a impetuosidade das águas, abandonavam as residências, transportando crianças no colo e procurando casas das pessoas amigas para poderem passar a noite livre da ameaça das águas. O rio Andaraí também subiu bastante, transbordando e inundando as ruas que se encontram nas suas imediações.

O canal do Manguê.

Escoradouro das águas que vem de parte da Tijuca, Catumbi, Rio Comprido, Centro e outros bairros, o canal do Manguê na noite de ontem quase transbordou. Junto à Ponte dos Marinheiros, onde desemboca o Rio Comprido, as águas corriam em grande velocidade, rumo ao mar. Entretanto, o escoamento não poderia ser completo, pois que, incessantemente, as águas continuavam a chegar.

Inundadas as garagens subterrâneas.

Copacabana também sentiu os efeitos do temporal. Muitas das suas ruas Av. Copacabana, Santa Clara, Siqueira Campos, ficaram inundadas.

A água invadiou as garagens subterrâneas de inúmeros dos edifícios de elegante bairro, causando danos a muitos automóveis que ali se encontravam.

No largo do Machado e

rua das Laranjeiras.

Nessas duas localidades as águas também causaram danos, em edifícios, autos e bondes. A rua das Laranjeiras ficou intransitável, bem como o tradicional largo do Machado. Bondes, ônibus, automóveis e outros veículos ficaram presos em locais das águas que naqueles locais se acumulam, subindo a um nível de mais de meio metro.

O cinema São Luiz teve que suspender a sessão noturna, pois

que as águas o invadiram expulsando os espectadores que, já na rua se viram em dificuldades para deixar o largo do Machado.

Na rua Paissandu, e adjacências o tráfego esava sendo feito com dificuldades ainda as primeiras horas de hoje.

Na rua Correia Dutra.

Várias casas da rua Correia Dutra foram inundadas pelas águas. Na de n. 27, residência do sr. José dos Santos, foi grande a luta para evitar danos completos nos móveis. Seus moradores empilharam cadeiras, mesas e utensílios, passando a noite praticamente em claro. Felizmente não houve vítima.

A Rádio Patrulha colabora com o H. P. S.

FORAM INSUFICIENTES ONTEM, AS AMBULÂNCIAS

Este jornal, ontem à noite, teve necessidade de recorrer ao H. P. S., a fim de pedir uma ambulância para socorrer um funcionário de suas oficinas, o catista Zolico Orige, que foi atacado por um mal súbito. Como a hora em que ocorreu esta solicitação coincidissem com o momento em que sobre a parte central da cidade desabava forte temporal, o H. P. S., com todas as suas ambulâncias em serviço, pediu, por sua vez, ao R. P. -3 que atendesse ao nosso chamado. Vieram à nossa redação componentes de sua guarnição, detetive Leonardo, investigador Pedro, e o motorista Paulo, transportando para o H. P. S. o nosso companheiro.

A MANHÃ registra o fato, agradecendo ao H. P. S., e à guarnição do carro da R. P. -3, pela presteza e solicitude com que ambos socorreram à sua solicitação.

O desabamento de um barracão na rua Poconé.

O desabamento do barracão localizado nos fundos da rua Poconé, 33, vitimou os seus moradores, que receberam ferimentos leves. Antônio Maria da Penha, de 47 anos, sua filha Lisete, de 16 anos, e sobrinho Jorge, de 3 anos tiveram contusões e escoriações generalizadas.

Foram medicados no H. P. S., retirando-se a seguir.

A pedra despenhou sobre o barracão.

Do morro do Salgueiro rolou uma grande pedra que foi colher o barracão n.º 51, residência de Maria Joventina, viúva, de 51 anos de idade.

A moradora sofreu fratura da bacia, sendo por isso medicada no H. P. S., onde ficou internada.

Cinco ambulâncias enguiçadas no meio das águas.

As equipes de plantão do H. P. S. correram para locais onde eram necessários os seus serviços. Entretanto, cinco das seis ambulâncias do hospital ficaram enguiçadas em diversos pontos da cidade, devido às águas. No viaduto próximo à praça de Bandeira, na avenida Vinete e Oito de Setembro, na Rua Conde de Bonfim e em outros dois locais, sendo por isso impossibilitadas de prestar os socorros que lhes haviam sido solicitados.

Os bombeiros trabalharam ininterruptamente.

Durante toda a noite, os bombeiros trabalharam incansavelmente, atendendo os pedidos de socorros que eram feitos afiladamente pelo telefone. Todos os carros dos Bombeiros foram empregados neste mister e, cerca das 24 horas, em nenhum dos pontos dos Bombeiros, distribuídos pelas mais diversas zonas da cidade, havia um só carro disponível. Consequentemente, apuradas as saídas de socorros feitas pelos bombeiros. Os do Posto de Humildade atenderam: desabamento de vários barracões na rua Marechal Francisco de Moura, em São Clemente; desabamento na rua Cosma Velho, 343, casa 3, em Laranjeiras; desabamento na rua Lopes Quint, n.º 6 e, também, no n.º 66, onde desaba-

bou todo o segundo pavimento; desabamento na rua Visconde de Silva 83; inundação da garagem da rua Antonio Vieira 17, residência do general Cristóvão Barcelos. Os do Posto de Grajaú atenderam: desabamento na rua Barão de Bom Retiro 204; desabamento na rua Paulo Frontin, 408, Os de Vila Isabel desabamento na rua Paula Brito 468, com vítimas; desabamento de alguns barracões no Morro da Formiga. Socorreram ainda as seguintes residências inundadas pela enxurrada: na rua José Higino 337 e 233; na rua Barão de Bom Retiro 458 e 972 e na rua Conselheiro Zinha 49.

Os outros Postos ouvidos pela nossa reportagem não puderam fornecer a relação dos socorros prestados, pois o tempo era escasso para anotá-los. Apenas recebidos pelo telefone eram desde logo transmitidos aos carros encarregados do socorro.

13 MORTOS DENTRO DO ÔNIBUS INCENDIADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os mortos.

Além do motorista Manoel Ivo, morreram carbonizados e pisados, doze passageiros. Até à hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o comissário Valters Dantas, do 1.º D.P., que esteve no local, não havia conseguido identificar os 12 passageiros mortos.

Testemunhas do sinistro.

O suboficial da Marinha de Guerra João Lopes Brito, morador na rua Saturnino Brito, 31, e o jornalista Calisto Tomé, residente da vila Louriçal, subiram a rua Jardim Botânico, quando viram incendiar-se o ônibus.

Falando à nossa reportagem, disseram eles:

Foi uma coisa impressionante. As chamas engoliram o veículo e, em volta, a água da chuva.

Acrescentaram que, apesar da correnteza, que lhes dificultava os passos, conseguiram acercar-se do ônibus. Em algumas partes o fogo diminuía para reaparecer depois. Aproveitaram esses intervalos e, quebrando vidros e arrombando a porta traseira, conseguiram salvar alguns passageiros.

Os bombeiros.

Contingentes dos bombeiros de Copacabana, Humildade e Gávea partiram para o local do sinistro e conseguiram retirar do ônibus alguns passageiros ainda com vida. Outros porém, já estavam mortos.

Os feridos.

Apresentando graves queimaduras, foram internados no Hospital Miguel Couto os seguintes passageiros do ônibus: Mário Matos Teles, de 29 anos, solteiro, comerciante, morador à travessa Mário Jacinto, 21; Geraldo Francisco da Silva, de 30 anos, solteiro, comerciante, residente à rua Marques de São Vicente, 147, grupo 14, casa 28; Wilson Magalhães, de 30 anos, comerciante, morador à rua José Gomes, 107; Isaltino Pereira, de 48 anos, casado, operário, do município à rua Marques de São

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

QUAL A NECESSIDADE DE SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pag.)

tando a lama e parte do lixo existente espalhado, haviam entupido todos os ralos, transformando aquela via pública numa "Veneza" de águas purificadas, prendendo seus moradores em suas residências mais de 48 horas, sem que as pudessem abandonar.

Nossa reportagem no local.

Após chegarmos ao local indicado, deparamos com um quadro verdadeiramente deplorável: muita lama, podre, verdadeira montanha de lixo, moscas e mosquitos em quantidade assustadora. O mau cheiro que exala da lama é tão grande, que torna impossível a permanência de qualquer cidadão por muito tempo. Cheiro idêntico a chiqueiro de porco. Tudo isso no centro da cidade, ali perto do Quartel General.

Lixeiro, artigo de luxo.

Espantados pela quantidade de lixo, indagamos, de alguns moradores, a razão de ser daquilo.

E prontamente fomos informados:

— O lixeiro, meu amigo, só passa por aqui de 6 em 6 dias, e quando passa... Os moradores então vão depositando seus coletores naquela sapucaia, pois não podem ficar com o lixo dentro de casa. Antigamente, isso não era assim, não senhor, e o resultado é esse que o senhor está vendo: a montanha cada vez maior.

Indagamos se o lixeiro não retirava o lixo da sapucaia, e todos nos responderam negativamente. Um deles ainda nos disse: — Ele nem toma conhecimento daquilo. É uma lastima. Volta à era neolítica?

Sabemos que na era neolítica o homem, insocial, construiu suas habitações em regiões inundadas, e os historiadores deram o nome de "palafitas".

Hoje, quando nos encontramos na era atômica, quando o telefone não tem fio já não constitui mais novidade em face da televisão, da penicilina e da estrotonina, não se admite mais que hajam homens que residam em "palafitas". Assim sendo, seria confirmar a nossa digressão à era neolítica. Não Vivemos a era do progresso em todos os sentidos, e assim não se pode admitir que hajam casos como o que acabamos de assistir: uma rua em pleno coração, isto é, uma das ruas que constituem a sala de visitas da cidade, cheguem a ponto de ficar intransitável pela lama podre e pelo lixo. E dizem que vivemos em plena "Cidade maravilhosa".

Se nos dermos ao trabalho de percorrer suas ruas, quantas coisas ainda por fazer e de grande utilidade para a população. Ruas de tráfego intenso, completamente esburacadas, sem que se tome providências para o seu calçamento. E o resultado disso é que com qualquer chuva elas ficam completamente inundadas, e quando esgotadas, intransitáveis.

Memorial ao Prefeito.

Por isso mostramos, na ocasião da visita, uma cópia do memorial que aqueles moradores dirigiram ao General Mendes de Moraes, o qual foi registrado nos Correios sob o número 39.138, em 30-IV-50, solicitando as providências de S. Exa., contando o mesmo com 96 assinaturas de pessoas ali residentes.

Apelo ao General Mendes de Moraes.

Fazemos, ao finalizar essa reportagem, um apelo ao Prefeito da Cidade, cuja gestão está sendo marcada por benfeitorias e realizações de vulto, como as melhorias e alargamentos de avenidas, túneis, etc., sem falarmos na construção do maior estádio desportivo do mundo, além das numerosas outras iniciativas de caráter social. E esse apelo consiste apenas nisso: que o Prefeito da Cidade atenda à solicitação desses moradores, providenciando o calçamento de ruas, saneamento e transformação da rede de águas pluviais.

Nas ruas Ubi e Costa Pereira.

Moradores da Rua Ubi, em Aldeia Campista, reclamam, por nosso intermédio, contra o estado deplorável em que a mesma se encontra com sua extensão toda enlameada buelros entupidos, lixo por todos os cantos, além de outros males que muito afligem os seus moradores. Alega-se que ao 8.º Distrito de Limpeza Urbana já foram dirigidos

(Conclusão da 1.ª pagina)

respeitável, pertence ao segundo grupo...

Na pouco os vestidos tinham decote. Hoje, os decotes têm vestidos.

É o quadro de rua está assim decotes, beleza à mostra, sensibildades provocadas...

Elas querem assim. Assim tem que ser...

A consequência dessa audácia da moda feminina acompanhou e inovou. E apareceu na rua carioca um novo personagem — o seguidor de decotes...

O cidadão vai pela rua ou está parado numa esquina. Súbitamente uma bomba II na sua sensibilidade que estava tão bem arumada, tão serena, tão certinha, revolucionou seu instante de vida transformando objetivos, desviando caminhos...

Passa um decote e seus olhos vão na esteira. Os passos também seguem novo caminho e o personagem se esquece de ir à missa de sétimo dia do conhecido que morreu.

O homem transformou-se e como no caso daquele automóvel e daquele animal — há um decote no seu futuro...

Os seguidores de decotes estão aumentando à proporção que os caprichos da moda feminina vão oferecendo à exposição pública novos e mais belos bustos ao natural.

Há os seguidores estetas e os mal intencionados. "Seu" Queiroz, letra J, de óculos, tido como

AULAS DE AMOR...

(Conclusão da 1.ª pagina)

complexas tais como encontrar um emprego ou dirigir uma casa.

Aprendem o que precisam sobre o Amor, pelo melhor processo, isto é, observando os erros dos outros — declara a senhora Shuttleworth.

Discutem abertamente.

"Discutimos tudo abertamente e as questões são abordadas sem malentendidos ou incompreensões estúpidas."

"No início, os alunos falavam baixo quando abordavam o problema do sexo, mas agora se acostumaram a discutir o assunto abertamente aceitando-o, com naturalidade."

A senhora Shuttleworth declarou que os estudantes recebem o necessário encorajamento para revelar seus problemas.

"Assim, por exemplo, um rapaz voltou depois de ter sido convidado para o exército pelo período de dois anos. Descobriu que sua namorada se apaixonou por outro rapaz do instituto."

"Discutimos o assunto na presença dos três e embora a jovem se negue a voltar ao seu antigo amor, o rapaz compreende a situação numa luz mais razoável, como resultado da discussão de seu caso com outros jovens que passaram pela mesma situação."

O Instituto é dirigido pelo Conselho do Condado de Londres e a mensalidade é de 21 centavos por ano, para os estudantes com menos de 18 anos e 42 centavos, anuais, para os demais.

Nas ruas Ubi e Costa Pereira.

Moradores da Rua Ubi, em Aldeia Campista, reclamam, por nosso intermédio, contra o estado deplorável em que a mesma se encontra com sua extensão toda enlameada buelros entupidos, lixo por todos os cantos, além de outros males que muito afligem os seus moradores. Alega-se que ao 8.º Distrito de Limpeza Urbana já foram dirigidos

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

Disse, ao mesmo tempo, que o Departamento de Defesa completará os planos para a mobilização militar e civil em caso de guerra e que estes planos são sumamente secretos, não devendo ser dados ao conhecimento do público. Apoiando o seu sentimento de otimismo a respeito da manutenção da paz, o presidente afirmou que o orçamento de defesa do ano próximo será menor que o orçamento para o ano fiscal que está sendo atualmente considerado. Declarou Truman que, embora ele e Hoover estivessem em completo desacordo sobre o Plano Marshall e o que, segundo suas próprias palavras, descreveu como o melhor meio de dar combate à guerra fria. Recordou os jornalistas: "E' muito mais barato que uma guerra a tiros".

Também foi internado Mozart Carneiro da Silva, de 32 anos, domiciliado à travessa Eduardo, 5, em Del Castilho, trocador do ônibus sinistrado.

Grave a situação internacional.

(Conclusão da 1.ª pagina)

afetaram enormemente as perspectivas de paz internacional. Os dirigentes da Organização Internacional pediram que todos os governos reatam seus esforços para pôr fim à guerra fria. Declararam a esse respeito que "a paz e o bem estar de todos os povos exigem de seus governos novo esforço, vigoroso e constante, por parte dos países de todo o mundo para lograr a paz duradoura e construtiva. Além do senhor Trygve Lie e Torres Bodet, encontravam-se na reunião os senhores David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho; Norris Dodd, diretor geral da Organização de Alimentação e Agricultura; Eugene Black, presidente do Banco Internacional; Edward Warner, presidente do Conselho da Organização da Aviação Civil; A. N. Overby, representante do Fundo Monetário Internacional; F. Blanchard, representante da Organização Internacional de Refugiados; G. O. Gross, representante da União Internacional de Telecomunicações; Fulk Radice, representante da União Postal Internacional, e E. W. Windham Withe, secretário executivo da Comissão Preparatória da Organização do Comércio Internacional.

Truman otimista.

WASHINGTON, 4 (I. N. S.). — O presidente Truman declarou hoje que não existe no momento a perspectiva de uma Terceira Guerra Mundial. O presidente disse aos jornalistas que não existe emergência agora e sente-se otimista a respeito da paz.

AGUARDA-SE O REGRESSO DO DELEGADO DO RIO GRANDE PARA SER FEITA A CONVOCAÇÃO DO P. S. D.

OBSERVA-SE O RITIMO NORMAL NAS CONVERSÕES ENTRE OS PROCERES

O interesse de todos no P.S.D. é uma solução que harmonize as diversas tendências e mantenha a integridade partidária

Não foi fixada, ainda, a data para a reunião do Conselho Nacional do PSD. E' que certas ocorrências imprevistas retardaram a marcha das conversações em curso. Estas prosseguem, no entanto, normalmente, sob a coordenação do general Góis Monteiro.

Ao que se sabe, e foi confirmado pelo senador alagoano, o PSD só se reunirá depois que o sr. Freitas e Castro retornar do sul, onde se encontra, com o pensamento do PSD gaúcho.

Insistem vários proceres pessedistas em que, nas atuais circunstâncias, não mais se justifiquem precipitações, as quais só poderiam prejudicar uma solução feliz.

Assim, de acordo, aliás, com o que nos informou o sr. Bias Fortes, o Conselho só deverá reunir-se depois que os pessedistas tiverem "acertado os seus relógios".

No mais, predomina, entre os pessedistas de influência, o propósito de manter a unidade do partido.

Sucessão governamental da Bahia

Homologada pela U.D.N. nacional a apresentação da candidatura Juraci — Prosseguem as negociações entre os dissidentes udenistas, o P.S.D. e outras correntes políticas

Em sua última reunião, o Diretório Nacional da UDN homologou a decisão da seção baiana, que escolheu, em convenção, o sr. Juraci Magalhães para candidato do partido à sucessão governamental.

Contra essa candidatura, como se sabe, colocou-se uma ala da UDN — a chamada "Ala Autonomista". Esta, e mais o PSD, o PRP, o PTB e parte do PR, preferem a continuação, no Estado, da mesma política de que resultou a apresentação da candidatura Mangabeira.

Dal a aliança, em via de consolidar-se, entre esses partidos e grupos, que cogitam, no momento, de apoiar um candidato comum ao governo estadual.

Inteiramente ao lado do Presidente Dutra a seção paulista do PSD

A respeito dos acontecimentos que envolvem, no momento, o PSD, conversamos, ontem, com o deputado Costa Neto, líder pessedista da bancada paulista na Câmara Federal.

Embora reservado, o ex-titular da pasta da Justiça não escondeu suas esperanças numa solução feliz.

Quanto à seção paulista do PSD, declarou-nos:

— O PSD paulista já tem posição definida. Está inteiramente ao lado do presidente Dutra.

O PR terá candidato ao governo de Minas

Declarações do sr. Feliciano Pena à reportagem

BELO HORIZONTE, 4 (Assapress). — "Meu partido terá candidato próprio à sucessão mineira", declarou o sr. Feliciano Pena, presidente do P.R. E acrescentou:

— E' a vontade unânime dos republicanos, cujo candidato natural é o sr. Artur Bernardes.

A Comissão Executiva do P.R. esteve reunida ontem, a fim de aprovar o registro de numerosos diretórios recém-organizados no interior.

Dutra aos Trabalhadores

"Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes"

"Desde que a minha atenção foi solicitada pela consideração dos problemas sociais contemporâneos, — compreendi que um dos fatos fundamentais da nossa época é a ascensão política dos operários. Chegou a idade em que as nações exigem a vossa presença entre as elites dirigentes. Posso assegurar-vos ainda, pela experiência adquirida no exercício do poder, que é tremenda a responsabilidade que os tempos novos vos impõem. Tanto maior para vós, operários brasileiros, quanto é certo que sois uma das maiores esperanças de uma das maiores pátrias do mundo. Ao mencionar-vos esse fato, desejo confessar-vos também a minha tranquilidade a esse respeito. A vossa participação na vida pública só tem revelado, até hoje, que vos achais à altura dos ônus que vos cabem inelutavelmente. No futuro, nenhuma circunstância mudará o caráter pacífico da vossa colaboração, porque, nos vossos corações, a fé que se abriga, é a cristã; o sentimento que mora, é o da cordialidade; o patriotismo que reina, visa ao Brasil, e unicamente ao Brasil. (Da Oração de 1.º de maio)

Permanecerá ao lado do Presidente Eurico Dutra o P. S. D. do Amazonas

Pacto de Defesa do Atlantico Norte



HAIA — Momentos de palestra, numa recepção oferecida aos delegados das onze nações signatárias do Pacto de Defesa do Atlântico Norte. Da esquerda para a direita: Louis Johnson, Secretário da Defesa dos Estados Unidos; Dr. William Freese, Primeiro Ministro da Holanda; — General Omar Bradley dos Estados Unidos. (Foto UP-ACME, via-aérea).

O resgate de títulos de empréstimos externos debatido no Senado

O sr. Ivo d'Aquino faz a defesa no ministro da Fazenda — Amplas explicações serão prestadas em sessão secreta por motivos de interesse do Estado — Subscrito pelos líderes partidários o substitutivo do representante catarinense

No expediente da sessão de ontem do Senado, entre outros papéis, foi lido um ofício do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo, transmitindo moção aprovada por aquela Casa, no sentido de que sejam utilizados pelos poderes da República os meios ao seu alcance para repressão ao jogo naquele Estado. Também foram lidos telegramas de diversos pontos do Ceará, solicitando auxílio para a região assolada pelas enchentes do rio Jaguaribe.

Isenção de impostos de importação para Minas

O sr. Melo Viana justificou emenda, que enviou à Mesa, ao projeto de Câmara, reconhecendo ao Estado de Minas Gerais integral isenção de impostos de importação, taxas aduaneiras e de previdência social e de qualquer outro imposto, para materiais necessários a seus serviços, dentre os quais os destinados à construção da Usina Central Hidro-Elétrica de Salto Grande, de sua propriedade, naquele Estado.

Manifestação de pesar

Em seguida, ocuparam sucessi-



Senador Ivo d'Aquino

e Atílio Vivacqua, trazendo o elogio do ex-ministro Morvan Dias de Figueiredo, antontem falecido em São Paulo, tendo o

Senado aprovado um voto de pesar pelo seu desaparecimento. Em outro local damos amplo noticiário dessa parte da sessão.

A situação dos oficiais da reserva da Aeronáutica

O sr. Ismar de Góis tratou de um projeto referente à situação dos oficiais da reserva da Aeronáutica e, após longas considerações, requereu a devolução do projeto em apreço à Comissão (Conclui na pág. seguinte)

Constitua o melhor símbolo do Poder Legislativo

Expressivas homenagens prestadas ontem pela Câmara dos Deputados à memória do sr. Graco Cardoso — Os oradores da sessão — Discursos à saída do féretro do saguão do Palácio Tiradentes

Realizou-se ontem, o sepultamento do deputado Graccho Cardoso, vice-presidente da Câmara Federal, falecido em pleno exercício de suas funções.

O féretro saiu do saguão do Palácio Tiradentes, sendo bem grande o número de parlamentares e de autoridades que acompanharam o enterro do operoso representante sergipano.

Entre as autoridades presentes, viam-se os srs. Lopo Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência, representando o presidente da República; o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos; o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; o ministro do Trabalho e Interio da Justiça, professor Honorário Monteiro; o prof. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde; o ministro da Viação e Obras Públicas, general João Valdetaro; além de inúmeros deputados, senadores, jornalistas e amigos do extinto.

Enalteçando a figura do morto, falaram, na saída do féretro, os srs. Vitorino Freire, presidente do PST, agremiação a qual era filiado o sr. Graccho Cardoso; o deputado Gilberto Freire, em nome da Câmara dos Deputados; o deputado Leandro Maciel, em nome dos parlamentares de Sergipe; o deputado Altamirando Régua, em seu nome e dos seus colegas da Bahia; e o vereador Tito Livio, em nome da colônia de Sergipe. Também usou da palavra o par-

Reunida a Convenção Estadual

Apresentada a candidatura do senador Alvaro Maia ao cargo de governador

O presidente da República recebeu do senador Waldemar Pedrosa, presidente da Comissão Executiva do PSD do Amazonas, o seguinte telegrama:

MANAUS, 4 — A Comissão Executiva do PSD do Amazonas tem a subida honra de comunicar a V. Excia. que na reunião de ontem da sua convenção, a qual compareceram delegados dos diretórios municipais de todo o Estado, senadores, deputados federais e estaduais, foi homologada a candidatura do senador Alvaro Maia ao governo do Estado no período administrativo de 1951 a 1955. A convenção, tendo em vista os grandes serviços prestados pelo governo patrilístico de V. Excia. ao nosso Estado, votou, entre aplausos, moção de solidariedade ao chefe da Nação, ao lado de quem permanecerá cooperando na solução dos altos problemas de nossa pátria. Atenciosas saudações. — (a) Waldemar Pedrosa.

Expediente desonesto e fraudulento

O recente episódio verificado na Paraíba de uma carta forjada pelos elementos que obedecem, ou por disciplina partidária ou por parentesco, à orientação do senador José Américo, com o fito exclusivo de estabelecer intriga e gerar a confusão entre os seus adversários, não há dúvida que compromete, em definitivo, a "campanha de salvação" a que se propôs o candidato a governador pelo PSD daquele Estado.

A denúncia feita pelo jornalista Orris Barbosa (ot. contendo o documento, que fora transcrita, inadvertidamente nos anais da Assembleia da Paraíba, era falsa e, portanto, desrespeitosa à dignidade daquela corporação legislativa. Cabe agora um completo esclarecimento por parte dos deputados paraibanos. A respeito desse "affaire", a fim de que se ponha termo a levianas manifestações de paixão política, concebidas pela imaginação fácil dos que não sabem portar-se com dignidade em regime de franquias democráticas. O que há de irremediável aí está: a Assembleia da Paraíba, de nobres tradições, tem nos seus anais indevidamente transcrita, uma carta falsificada, em que se debatem assuntos imaginários com o propósito de colocar personalidades de influência na opinião pública local em situação que não é verdadeira que não expressa, em absoluto, a sua linha de conduta social e política.

Tudo isso exige uma deliberação que valha por uma rejeição a tais processos que nada têm de democráticos por serem, expediente desonesto e fraudulento.

No Rio o governador de Santa Catarina



Procedente de Santa Catarina, chegou ontem a esta capital o sr. Aderbal Ramos da Silva, governador daquele Estado, e um dos dirigentes do PSD catarinense.

Aderbal da Silva no Rio será, já poucos dias, durante os quais tratará de assuntos de interesse do seu Estado junto à alta administração federal.

O sr. Soares Filho não acredita na solução de harmonia

Ouvindo, ontem, pela reportagem, acerca da possibilidade de ser restaurado o acordo interpartidário, para efeito de uma candidatura comum, do PSD, da UDN e do PR, a sucessão, declarou o sr. Soares Filho, líder da UDN fluminense:

— Não acredito.



As fotos apresentam dois aspectos dos funerais, vendo-se o féretro quando deixava o Palácio Tiradentes e no cemitério quando falava o deputado Leandro Maciel.

Razões de ordem política levaram o Ministério da Fazenda à orientação atual

Discurso pronunciado na sessão de ontem do Senado pelo sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria

Na sessão de ontem do Senado, o sr. Ivo de Aquino pronunciou o seguinte discurso:

O SR. IVO DE AQUINO — Sr. Presidente, na sessão de anteontem, expus perante esta Casa os motivos que me levaram a propor uma restrição ao requerimento oferecido pelo sr. senador Vitorino Freire sobre a nomeação de uma comissão de inquérito parlamentar, para apurar o caso do resgate de títulos de empréstimo externo, denunciado pela imprensa desta capital.

A propósito, procurei o sr. ministro da Fazenda, que me fez minuciosa exposição do assunto, mostrando-me os documentos em que se baseara para tomar tal orientação.

Devo dizer ao Senado que, em vista do caráter sigiloso desses documentos e da responsabilidade que envolve o Governo, ao apreciá-los, cheguei à conclusão de que, no interesse do próprio Estado, o Senado só deverá tomar conhecimento do caso em sessão secreta.

O sr. Guilherme da Silveira declarou-me, na ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer, perante os membros desta Casa, para fazer a exposição da matéria. Considera S. Exa. que seria do maior proveito para o Governo se o Senado Federal apreciase não só os documentos a que me referi, como as razões de ordem política que levaram o Ministério da Fazenda à orientação atual.

Tal foi o interesse que verifiquei, da parte de S. Exa., em comparecer a esta Casa, e tão elevado seu espírito público, ao manifestar o desejo de expor ao Senado da República a matéria, que julguei de meu dever propor que fosse proporcionada ao ilustre titular da pasta da Fazenda essa oportunidade.

Antes, porém, de seguir qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus sucintamente o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos, inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, concordaram em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta.

O sr. Andrade Ramos — Permite V. Exa. um aparte?

O sr. Ivo de Aquino — Com grande prazer.

O sr. Andrade Ramos — Quero chamar a atenção do Senado para as palavras adequadas, próprias empregadas por V. Exa.,

nesta instante: ao dizer que seria de interesse público.

O SR. IVO DE AQUINO — Muito grato pelo aparte de V. Exa.

Sr. Presidente, para abreviar esta exposição, apresentarei à Mesa um substitutivo ao requerimento oferecido pelo sr. senador Vitorino Freire, na sessão de anteontem.

Sr. Presidente, o meu substitutivo está redigido nos termos que vou ler, e, desde já, solicito, para ele, preferência na votação, (Lá.)

"Substituto ao Requerimento n.º 70, de 1950 — Requeremos, nos termos do art. 54 da Constituição da República, seja convocado o sr. Ministro da Fazenda, para, perante o Senado Federal, em sessão secreta, realizada em dia e hora previamente designada, prestar informações a respeito do resgate de títulos da dívida externa do Brasil, focalizado pela imprensa desta capital na semana próxima passada."

Como expus, o requerimento está assinado por todos os líderes de partidos da Casa, além de outros senadores, com exceção apenas do sr. Vitorino Freire, por ser o autor daquele a que ofereci substitutivo, com o qual, aliás, penso estar S. Exa. de acordo. (Muito bem; muito bem.)

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. presidente, estou de pleno acordo com o substitutivo do eminente líder da maioria, senador Ivo d'Aquino, no sentido da convocação do sr. ministro da Fazenda, para esclarecer o caso do resgate de títulos da dívida externa brasileira em Londres.

Desejo, porém, fixar certos fatos, para que aquele titular, tomando conhecimento deles através do "Diário do Congresso Nacional" e do noticiário da imprensa, aqui compareça com os elementos de que necessita. Não seria justo, sr. presidente, fosse o titular da Fazenda aqui colhido nas malhas da surpresa e não pudesse justificar-se ou defender-se das interpelações acaso feitas.

Assim, desejo muna-se o sr. ministro da Fazenda de elementos para esclarecer ao Senado sobre:

Se para efetivação das operações de resgate dos títulos, ou seja, o Conselho Técnico de Economia e Finanças; qual o parecer desse órgão; se não foi ouvido o Conselho, que motivos levaram o sr. ministro a não solicitar aquela audiência.

Desejo também, esclareça:

Qual a cotação dos títulos resgatados ou a resgatar na Bolsa de Londres, antes do resgate e depois da ordem para esse fim.

Se em empréstimo resgatado ou a resgatar há cláusula que determina seja apenas em libras ou dólares.

E finalmente, — esta parte é essencial para mim, porque o "Correio da Manhã" declarou haver eu obtido um "furo" — esclareça S. Exa.:

De quantos membros se compõe a Comissão de Conferência dos Títulos?

Quanto recebeu, a título de ajuda de custo em dólares, cada membro da Comissão?

Quanto dólares percebe diariamente, cada integrante da Comissão?

Se o sr. presidente da República teve conhecimento do fato, antes ou depois das críticas e denúncias formuladas, na imprensa e na tribuna do Senado.

São estes, sr. presidente, os pontos sobre os quais desejo traçar o sr. ministro da Fazenda elementos, a fim de esclarecer ao Senado, não só em defesa do próprio titular como do governo.

O SR. HAMILTON NOGUEIRA — Permite S. Exa. um aparte?

Estou de acordo com o questionário de V. Exa. e também em que a sessão seja secreta, não implicará deixarmos de debater a parte não sigilosa, assim, como as respostas aos questionários de V. Exa.

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente. O modo por que foi designada a "Comissão do Ouro" as ajudas de custo e quando percebe cada membro, podem ser debatidas em sessão pública. Quanto à matéria sigilosa — no interesse de todos nós patriotas, que velamos pelos altos interesses da nossa pátria — deverá ser debatida em sessão secreta.

Ficam, assim, sr. presidente, fixados os rumos de minha conduta por ocasião do comparecimento do sr. ministro da Fazenda. Para que não haja desculpas, estabeleci de antemão os itens que devem ser esclarecidos, a fim de que S. Exa. muna-se, como disse, dos necessários elementos que julgar. (Muito bem.)

Reverenciados no Parlamento a memória do ex-ministro Morvan de Figueiredo

Senado e Câmara associam-se ao pesar da nação pelo falecimento do ilustre brasileiro

Associando-se ao luto da nação pelo falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, o Senado e a Câmara renderam homenagens à memória do ex-ministro do Trabalho, aprovando um voto de pesar pelo desaparecimento do ilustre brasileiro.

No Senado, o sr. Vitorino Freire ocupou inicialmente a tribuna para se referir ao infausto acontecimento. Recordou o orador a vida pública do ilustre extinto, que gaúcho alto posto vindo de posição humilde, graças ao seu esforço próprio e à sua capacidade de trabalho. O sr. Melo Viana, em aparte, associou-se a essa manifestação de pesar do sr. Vitorino Freire, que falou em nome do PST.

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, falou em nome do seu partido, dizendo, a certa altura, que, no Ministério do Trabalho, sem ambições pessoais, o sr. Morvan de Figueiredo procurou, lealmente, servir ao Presidente que o convidou para o exercício daquelas altas funções, servindo no mesmo tempo à sua pátria. Concluiu o sr. Ivo de Aquino requerendo inserção em ata de um voto de pesar pela morte do ex-ministro do Trabalho.

O sr. Ferreira de Souza falou em nome da bancada do UDN, manifestando sua solidariedade ao voto de pesar e dizendo que no sr. Morvan de Figueiredo não tinham os políticos. Orlado de capacitação de menos destaque, do norte do país, ascendeu, à custa de esforço, de inteligência, de tenacidade e de honestidade, aos mais altos postos na profissão a que se dedicou. O mundo industrial do Brasil — acrescentou o sr. Ferreira de Souza — sente profundamente

sua morte. Era uma das suas figuras mais proeminentes, uma das suas expressões mais perfeitas e um daqueles que melhor traduzem a energia, a dignidade e a capacidade do homem brasileiro: daqueles que partem do nada para chegar a ser quase tudo."

O sr. Euclides Vieira falou em nome da bancada do PSP e do Estado de São Paulo. Disse que "Morvan de Figueiredo foi, sem dúvida, um dos elementos de destaque da indústria, pelo seu caráter, pelas amizades que soube conquistar. Como representante de São Paulo e do Partido Social Progressista, é com mágoa que me associo às homenagens prestadas pelo Senado ao inesquecível brasileiro que, à frente do Ministério do Trabalho, contribuiu com serviços de grande valia não somente para o Brasil como para o meu Estado."

O sr. Atílio Vivacqua, do PR, disse que era com expressão da maior saudade e admiração que o seu partido se solidarizava com as justas manifestações de pesar prestadas ao sr. Morvan de Figueiredo.

O Senado aprovou, a seguir, o voto de pesar.

Também na Câmara dos Deputados repercutiu dolorosamente o falecimento do ex-ministro Morvan de Figueiredo. Em meio aos trabalhos da sessão de ontem, a Mesa anunciou um requerimento da bancada paulista, pedindo a inserção na ata de um voto de profundo pesar. O sr. Ataliba Nogueira, do PSD paulista, rememorou a vida de trabalho do ex-ministro Morvan e sua ascensão pelo merecimento próprio, amor ao trabalho e honestidade, sendo aprovado o requerimento.

REUNE-SE, AMANHÃ, O P.S.D. GAÚCHO EXAMINARÃO OS SÚLIMOS O MOMENTO POLITICO

Está prevista para amanhã, em Porto Alegre, importante reunião da Comissão Executiva do PSD gaúcho.

Ao que colhem, junto a membros daquela Comissão, e que aqui se encontram, o PSD sul-riograndense deverá, nessa reunião, examinar a situação do PSD nacional e definir o rumo a seguir nas atuais conjunturas.

A situação golana

CRISE NA COLIGAÇÃO UDN-PSD

Segundo colhemos, em fonte insuspeita, a coligação UDN-PSD, em Goiás, está em crise.

Como se sabe, os dois partidos escolheram, para candidatos a governador e vice-governador, em comum, os srs. Altamiro Pacheco e Aquiles de Pina. No entanto, não chegaram a um acordo, quanto ao candidato a senador. A UDN indicou o sr. Alfredo Nasser e o PSD o sr. Colman Bueno.

Agora, ao que sabemos de um procer pesepista, o sr. Aquiles de Pina, acaba de dar ciência aos mentores de seu partido e da UDN que só manterá sua candidatura a vice-governador se os dois partidos entrarem em entendimento e indicarem um só candidato para o Senado.

Regressou o deputado Celso Machado

Regressou ontem, de Minas, o deputado Celso Machado, do P. S.D. mineiro.

Declarou-nos, em palestra, que Minas está em calma, aguardando, com interesse, o desfecho do problema sucessório.

O P.T.B. de Alagoas com o governador Silvestre Pêries

MACEIÓ, 4 (Asapress) — O sr. Ari Pitombo retificou a nota publicada na imprensa, dizendo que o PTB, seção de Alagoas, apoia o governador que tem prestado o partido. Declarou que está afastado, politicamente, do senador Ismar Góes desde 1945.

Autorizada a encapação da Great Western

Aprovado ontem, na Câmara, o projeto que dispõe sobre a matéria — Pesar pelo falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo

Além das homenagens prestadas à memória do deputado Graco Cardoso, a Câmara tratou de outros assuntos. Assim é que, mediante requerimento da bancada paulista, foi registrado um voto de pesar pelo falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho.

O sr. Ataliba Nogueira, do PSD de São Paulo, rememorou a vida de trabalho do ex-ministro e sua ascensão na vida pública, pelo

merecimento, amor ao trabalho e honestidade, sendo aprovado o requerimento.

Polônia

A respeito da data magna da Polónia — 3 de maio — falaram dois oradores. O primeiro foi o sr. Arruda Câmara, que homenageando aquele país, lamentou que o mesmo estivesse sob regime comunista, contra a vontade

de seu povo, e mergulhado nas trevas do despotismo. No mesmo sentido falou o sr. Jaci Figueiredo. Por fim falaram os senhores Pedro Pomar e Coelho Rodrigues.

Great Western

Em ordem do dia foi aprovado, apenas, um projeto. O que autoriza o Governo Federal a promover a encapação da Great Western.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Suspensos os trabalhos em homenagem à memória do deputado Graco Cardoso

NITERÓI, 4 (De Heraldio Correia para A MANHA) — Os trabalhos de hoje, do legislativo fluminense, tiveram início precisamente às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Requerido pelo udenista Alberto Torres, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do deputado Graco Cardoso. Usou da palavra o autor do requerimento que, depois de rememorar as lutas políticas do ilustre morto, requereu a suspensão dos trabalhos logo após a Ordem do Dia. Em nome do PSD, falou o sr. Roger Malhães. O orador do expediente foi o trabalhista Oscar Fonseca, que voltou novamente a falar da situação dos diaristas contratados e lares do Estado.

Submetido à votação o primeiro projeto constante da pauta, foi requerido, pelo udenista Jerônimo Dias, verificação de votação. Feita a chamada, foi constatada a falta de número.

Em seguida, foi submetida a discussão da matéria, tendo sido ao final das discussões procedida nova chamada e verificada a existência de número.

Foram aprovados na ordem do dia:

em 3ª discussão, o projeto n.º 50, de 1950, regulamentando a formação das listas destinadas às nomeações para os cargos da Magistratura e Ministério Público, em discussão única a indicação n.º 175 de 1949, sugerindo ao sr. Governador do Estado providências no sentido de solucionar a situação dos servidores estaduais, em face do rompimento do Convênio firmado entre o Ipase e o Estado do Rio;

em discussão única a indicação n.º 290, de 1949, sugerindo ao Executivo a criação e instalação de um Sub-Posto de Saúde na Vila de Sossogo no sexto distrito de Santa Maria Madalena;

em discussão única a indicação n.º 375, de 1949, sugerindo ao Poder Executivo a necessidade de ser criada uma comissão para o estudo imediato dos problemas do solo fluminense;

em discussão única a indicação n.º 6, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a conveniência de ser feita doação de terrenos do Estado, no município de Parati, a pessoas que desejam se dedicar ao cultivo de terras devolutas;

em discussão única a indicação n.º 8, de 1950, sugerindo ao sr. governador do Estado providências no sentido de ser concedido um auxílio de Cr\$ 50.000,00 à Prefeitura Municipal de São Fidélis, para cobrir, em parte, os gastos com a pavimentação da ponte situada na sede do distrito de Colônia, 4º distrito de São Fidélis;

em 1ª discussão, o projeto n.º 224, de 1950, abrindo o crédito especial de Cr\$ 10.000,00, destinado a ocorrer ao pagamento do auxílio de igual importância a ser concedido ao representante do Estado do Rio de Janeiro junto ao 2º Congresso de Planificação Integral do Nordeste Argentino;

em 3ª discussão, o projeto n.º 130, de 1950, abrindo o crédito de Cr\$ 400.000,00, suplementar à verba 818, Rubrica II, consignação 200, alínea "a", do Orçamento Vigente;

em 3ª discussão, o projeto n.º 218, de 1950, abrindo os créditos de Cr\$ 3.500,00, suplementar à verba 1.004 — Secretaria do Tribunal de Justiça — Rubrica I, consignação 300, sub-consignação 390, alínea "b" e de consignação 300, sub-consignação 390, do Orçamento Vigente;

em 3ª discussão, o projeto n.º 172, de 1950, abrindo o crédito de Cr\$ 80.000,00, suplementar à verba 1.103, Rubrica I, Auxílio Diário, Consignação 700, do Orçamento Vigente;

em 3ª discussão, o projeto n.º 161, de 1950, concedendo a Dona Ernestina Noronha Mena Barreto, viúva do general João de Deus Mena Barreto ex-Interventor Federal no Estado do Rio, a pensão vitalícia de Cr\$ 3.000,00 mensais.

Reuniram-se os liberais mineiros

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem os membros da Ala Liberal do Partido Social Democrático, sob a presidência do sr. Carlos Luz.

Instalação do P.S.T. em São Paulo

SÃO PAULO, 4 (Asapress) — Será instalado nos próximos dias, no Largo do Ouvidor, a sede do PST, cuja rearticulação está a cargo do cel. Nelson de Aquino.

DEIXARAM DE PAGAR AS QUOTAS

GENEBRA, 4 (U.P.) — O diretor geral da Organização Sanitária Mundial advertiu que essa entidade atravessa uma grave situação financeira, dado o fato de que os membros da mesma não concorreram com as respectivas contribuições. No relatório anual apresentado à Terceira Assembleia Mundial, que será instalada segunda-feira, diz-se que, em fins de 1949, nada menos de 27 nações filiadas deixaram de pagar suas quotas, no montante de 1.347.623 dólares, ou seja, 26,7% do orçamento total da Organização.

O AUXÍLIO À EUROPA

WASHINGTON, 4 (U.P.) — Ultrapassaram de nove bilhões de dólares, hoje, os gastos norte-americanos para a reabilitação da Europa. Hoje, a Administração da Cooperação Econômica informou que já havia expedido créditos para mercados e serviços no total de \$ 9.006.074.000 de dólares.

Estímulo ao desenvolvimento do teatro infantil

Aprovado ontem, na Câmara Municipal, o projeto de autoria do sr. Jorge de Lima — Sessão solene, na próxima segunda-feira, em homenagem à F.E.B.

Ao se iniciarem os trabalhos de ontem da Câmara Municipal, os srs. Ari Barroso, Frota Aguiar e Pais Leme discutiram por longo tempo vários requerimentos de um bloco que foi posto em apreciação. Entretanto, a matéria não foi aprovada por falta de tempo.

O primeiro orador foi o sr. Gama Filho que se referiu ao tumulto verificado na sessão da véspera. Declarou o vereador pesepista e vice-presidente da Casa, que no exercício da presidência não permitiria jamais que o Regimento Interno seja infringido. O sr. Osório Borba foi logo após à tribuna para protestar contra a atitude do sr. Gama Filho, por ter encerrado a última sessão de maneira tão brusca. O outro orador a tratar do caso foi o sr. Frota Aguiar, que preferiu fazer blague em torno do assunto.

Breno da Silveira e João Luis de Carvalho a fim de convidar o general Canrobert Pereira da Costa para assistir à solenidade.

A pretexto da chegada à Comissão de Finanças da proposta orçamentária para 1951, o sr. Tito Livio criticou a administração municipal, no que foi acompanhado pelo sr. Ari Barroso. O outro orador do expediente foi o sr. Nilo Romero que, em explicação pessoal, falou sobre os motivos que o levaram a filiar-se ao PTB.

Aprovado um projeto

Na ordem do dia, foi escolhido para membro da Comissão de Justiça, em virtude da renúncia do sr. Pais Leme, o sr. Xavier de Araújo. A seguir foi aprovado, em regime de preferência, em primeira discussão, o projeto

Homenagem à F.E.B.

Em seguida a Casa aprovou o requerimento do sr. Breno da Silveira, solicitando a realização de uma sessão solene na próxima segunda-feira, em homenagem à F.E.B. A Mesa nomeou ainda uma comissão composta dos srs. Caldeira d'Alvarenga,

do sr. Jorge de Lima que institui prêmios para estimular o desenvolvimento do teatro infantil. O plenário passou depois, até se esgotar o tempo regimental, a apreciar, em segunda discussão o projeto que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação do Distrito. Sobre o assunto falaram os srs. Leite de Castro, Pais Leme e a srta. Lígia Bastos. A sessão foi prorrogada por dez minutos, tendo o sr. Cotrim Neto expedido várias considerações sem que a matéria lograsse aprovação. Da pauta constavam mais de quinze projetos. A Câmara, no entanto, parece que resolveu, para não cansar muito os vereadores, aprovar somente um projeto por reunião. Assim vem acontecendo desde que se instalaram os trabalhos legislativos deste ano.

O resgate de títulos de empréstimos externos debatido no Senado

(Conclusão da página anterior)

de Constituição e Justiça, a fim de que se pronuncie sobre uma emenda do relator da matéria na Comissão de Finanças, por esta aceita. O presidente escla-

receu que o projeto não se achava sobre a Mesa. Encontra-se ainda na Comissão de Finanças. Só depois que a Comissão opinar e o projeto chegar à Mesa, poderá ser submetido à apreciação da Casa o requerimento do senador Ismar.

Constitua o melhor símbolo do Poder Legislativo

(Conclusão da pág. anterior)

titular amigo e parente do extinto, sr. Luiz Alfredo. Inúmeras corças de flores naturais foram depositadas sobre o esquife, dentre as quais as enviadas pelo presidente da República, pelo Senado, pela Câmara dos Deputados, pelo Centro de Professores do Curso Técnico. Fez a encenação, ao baixeiro a sepultura os restos mortais do deputado Graco Cardoso, Monseñor Arruda Câmara.

um Estado ou um Partido, mas toda uma tradição brasileira: a do homem público para quem acima dos estados e dos Partidos está sempre e verdadeiramente o interesse nacional.

As homenagens da Câmara

A sessão de ontem da Câmara foi dedicada quase inteiramente à memória do vice-presidente. Ao abrir os trabalhos, o sr. Cirilo Junior, exaltou a personalidade do morto, afirmando que ele foi o melhor símbolo do Poder Legislativo. Vivera sempre de renúncias e de sacrifícios, preferindo aos direitos que lhe cabiam, o cumprimento dos deveres de seu mandato. E, citando Nietzsche — "A ressurreição não se faz sem túmulo" — o presidente deu a palavra ao sr. Munhoz da Rocha, que falou em nome da Mesa.

Cada um dos seus companheiros de trabalho legislativo sente que, desde ontem a Câmara perdeu alguém que, pela idade e pela experiência, mais do que qualquer outro prendia todos nós, e não apenas os homens de sua província e de seu partido a um passado brasileiro que, vindo do Império, atravessou já duas Repúblicas e chegou à terceira, sem se haver tornado arcaísmo. O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

Modelo de virtudes civicas

Em nome do PSD, por delegação do líder, falou o sr. Benedito Valadares. Focalizou duas qualidades excepcionais do homenageado: seu amor ao trabalho e o seu bom humor constante, que não o abandonava em momento algum. Terminou o orador dizendo que a melhor homenagem que se podia fazer ao velho companheiro, seria tomá-lo como modelo de virtudes civicas, de desprendimento e, também, como padrão dos que defendem o Congresso contra a má vontade de muitos.

Seguem-se muitos outros oradores. O sr. Creporel Franco apresenta o extinto, como modelo a ser adotado pelos homens públicos. Falam, a seguir, os srs. Heribaldo Vieira, Leite Neto, Dimiz Gonçalves, Flores da Cunha, por delegação da UDN, Edgar Arruda e Raul Pila.

Em nome da Bahia, falou o sr. Alomar Baleeiro, que contou episódios íntimos da vida de Graco Cardoso, de quem era amigo pessoal, destacando a sua luta, o dramático e doloroso de sua existência e fatos culminantes de sua vida pública.

Numa época em que tanto se diz mal, no Brasil, das Câmaras e dos Parlamentares, do Parlamento honrado e bom de Sergipe que não faltava nunca a sessões do Congresso, que velho e doente não se esquivava nunca ao encargo de presidências como vice-presidente da Câmara, que não negligenciava nunca suas obrigações de Deputado, morrendo na própria Câmara, deixa um exemplo admirável de correção no cumprimento dos deveres de homem público. Deveres que ele nunca atropelou. Nem no Rio nem em Sergipe nem no Ceará. Foi sempre fiel aos compromissos e leal aos amigos: mesmo nos dias ásperos.

Ao passar um desses dias por uma das casas do Parlamento Nacional, não me ocorre se esta, se o Senado, ilustre escritor brasileiro ouviu de um grupo de jovens levianos que, rindo e falando alto, atravessava a rua: "Aqui é a casa dos ladrões!" Para outros são a Câmara e o Senado casas de paladões inúteis. Ou de "inimigos do Povo" ou de "parasitas da Pátria".

Se algum desses levianos para quem todo parlamentar é corrupto, se algum desses críticos de café ou de rua para quem todo deputado é um parasita da nação, passasse neste momento pela Câmara dos Deputados e, parando de rir, perguntasse: "De quem é este enterro?" — poderíamos responder-lhe: De um velho parlamentar que morreu no serviço do Povo e no serviço da Pátria. De um velho deputado que morreu pobre e limpo. De um velho político que governou um Estado e nunca fez fortuna. De um velho brasileiro que nunca soube o que fosse viver parasitariamente do Brasil.

Destile

Era, como disse o sr. João Botelho, quando ocupou a tribuna, um destile de todo o Brasil, em homenagem a Graco Cardoso. Realmente, além das representações partidárias, outros oradores, ora em nome pessoal, ora pelos respectivos Estados, iam ocupando a tribuna. O sr. Benjamin Farah, falou em nome do PTB, seguindo-se, ainda, os srs. Pedro Vergara, Luiz Silveira, Arruda Câmara e Jurandir Pires.

O velho Graco, o bom Graco, o modesto Graco morreu deixando até o último instante o exemplo de uma vida dedicada ao serviço do seu país. Homens como ele reconciliam qualquer crítico de boa fé com a caluniosa figura do parlamentar brasileiro.

Nos que, nesta casa, para a qual ele ultimamente vivia como um pai, para a sua velha catedral, chegamos a conhecê-lo tão de perto como na sua própria, pequena e doce hospitalidade, casa de subúrbio, com o quarto dos santos de uma pletíade de católico cheio de fotografias de mortos queridos, guardaremos da sua figura de homem bom e de bem a melhor das recordações. A Câmara dos Deputados não esquecerá Graco Cardoso: o deputado que tomou, aos setenta e tantos anos, no seu posto de representante da Nação Brasileira."

A oração do sr. Gilberto Freyre

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Gilberto Freyre, à saída do feretro do saguão do Palácio Tiradentes.

Antes de deixar esta Casa, carregado pelas mãos dos amigos, o corpo do velho companheiro que aqui mesmo tombou, estas palavras de saudade da Câmara. Saudades da Câmara inteira, pela qual tenho a honra de falar neste momento. Pois para seus colegas de representação Graco Cardoso era como se não representasse mais, como os outros.

Em nome da Bahia, falou o sr. Alomar Baleeiro, que contou episódios íntimos da vida de Graco Cardoso, de quem era amigo pessoal, destacando a sua luta, o dramático e doloroso de sua existência e fatos culminantes de sua vida pública.

O caso do resgate de títulos de empréstimos externos

Passando-se à ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do sr. Vitorino Freire, solicitando uma comissão de inquérito constituída de senadores de todos os partidos, para apurar o caso do resgate de títulos de empréstimos externos.

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

O sr. Ivo de Aquino, líder do PSD, pediu a palavra, justificando a restrição que anteriormente fizera ao requerimento em discussão. Disse que a propósito do assunto procurara o Ministro da Fazenda, que lhe fizera minuciosa exposição a respeito, mostrando-lhe os documentos em que se baseara para tomar tal orientação. Acrescentou que, em vista do caráter sigiloso desses documentos, a responsabilidade que envolve o Governo a respeito de sua apreciação, chegara à conclusão que, antes de tudo e em benefício de um interesse de Estado, o Senado só deveria tomar conhecimento do assunto em sessão secreta. Adiantou o sr. Ivo de Aquino que o ministro lhe declarou, naquela ocasião, que se sentiria feliz se pudesse comparecer perante os membros do Senado, para fazer uma exposição sobre a matéria. Entende S. Exa. que seria do maior interesse do Governo que o Senado assim apreciase os documentos, com a razão de ordem política que o levava à orientação atual. O sr. Ivo de Aquino, prosseguindo, acrescentou: "Antes, porém, de tomar qualquer orientação, procurei os líderes dos partidos aqui representados, aos quais expus, sucintamente, o assunto, dando-lhes conhecimento das cópias dos documentos que me foram fornecidos; e todos — inclusive o nobre colega senador Vitorino Freire, nosso colega — foram de acordo em que seria de interesse público o comparecimento do sr. ministro da Fazenda, a esta Casa, em sessão secreta."

Visita ao Instituto Vital Brasil

O presidente anunciou, depois, que havia um convite feito pelo diretor do Instituto Vital Brasil, de Niterói, aos membros do Senado, no sentido de visitarem aquela instituição, a fim de apreciar, ali, os trabalhos realizados nas seções de Medicina Humana e Medicina Veterinária.

Swallow Tail está favorito no "G. P. São Paulo"

A MANHA no Tronfe

PAGINA 14

RIO, SEXTA-FEIRA, 5-5-1950 — A MANHA

TURFE EM SÃO PAULO

VAO CORRER PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO OS SE-
GUINTE ANIMAIS

JARRINHA — Feminino, castanho, 2 S. Paulo — Helium e Jacutina — Stud Fazenda Nova — Lila — Tratador: J. Enrich — Criador: Inestonio Piza de Lara.
MONTICHILO — Masculino, alazão, 3 Uruguai — Louingdale e Monteria — Stud Tabaré — Azul, mangas brancas, ferraduras e bone vermelhas — R. Rojas.
CAXAMBU — Masculino, castanho, 4 M. Gerais — Duplicate e Madrepreia — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

RIO VERDE — Masc., preto — 4 R. de Janeiro — Aliller e Golandria — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

RETANG — Masc., zaino — 3 Argentina — Requete e Quen Tang — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

SALADITO — Masc., cast., 4 Uruguai — Sucupira e Sal Marina — J. Jabour — Vermelho, costuras azuis — Levy Ferreira.

MELIANTE — Masc., alazão, 4 S. Paulo — Colorado Kid e Kelpie — A. J. Peixoto de Castro Junior — Azul e estrelas brancas. Tratador: T. Coelho — Criador: o proprietário.

SWALLOW TAIL — Masc., cast., 4 Inglaterra — Bois Roussel e Schiaparelli — A. J. Peixoto de Castro Junior — Azul e estrelas brancas. Tratador: T. Coelho — Importador: o proprietário.

LINDO PIAL — Masc., cast., 4 Argentina — Baber Shah e Linda Linea — Aley, Guilherme Cratiano — Branco, mangas e bone preto, S. Mendes — Importador: Tassara e Cia.

CORAGE — Masc., cast., 4 Uruguai — Crono e Sweetly — Stud Mineiro — Vermelho, cruz e bone preto — C. Gons — Importador: o proprietário.

MANGUARI — Masc., alazão, 4 S. Paulo — King Salmon e Gloriosa — Euvado Lodi — Solferino e azul, em listas verticais — C. Ferreira — Importador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

FORGET — Fem., cast., 4 Argentina — Meadow e Polly — Roger Guedon. Branco, cinta e brachadeiras azuis e vermelhas — C. Ferreira.

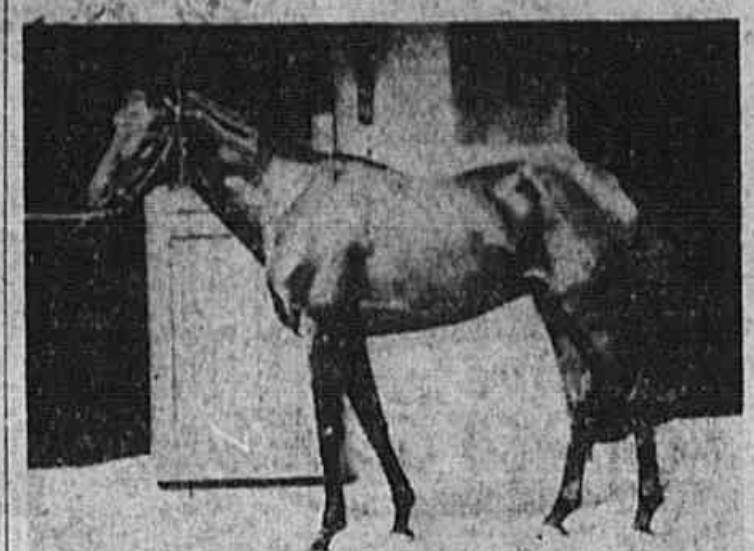
BOA ESTRELA — Fem., cast., 2 S. Paulo — Buscapé e Biretina — Rubem Clauset — Branco, cruz de Lorena, vermelha, brachadeiras e bone azul — J. B. Ivo — Criador: Arnaldo Ferreira.

SARGENTO — Masc., cast., 2 S. Paulo — Sargento e Barcarola — Stud Fazenda Nova — Lila — Tratador: J. Enrich — Criador: Haras Riachuelo S. A.

BARAXA — Fem., cast., 2 Paraná — Davalos e Sertania — Arangelio Bonaldi — Preto, mangas e bone azul — J. F. Silva — Criador: Hildeon C. Mello.

GALIPA — Masc., alazão, 2 S. Paulo — Harpaló e Vibracion — José Parente — Sobrinho — Lila.

Os concorrentes ao "Grande Prêmio São Paulo" de 1950



Saladito



Manguari

TURFE EM SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A CORRIDA DE
SABADO, EM CIDADE JARDIM

1.º Páreo — 13.30 horas — 50.000,00	2.º Páreo — 14 horas — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

3.º Páreo — 14.30 horas — 50.000,00	4.º Páreo — 15.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Fasilmi, O. Rosa 55
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Sargento, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

5.º Páreo — 15.30 horas — 50.000,00	6.º Páreo — 16.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

7.º Páreo — 17 horas — 50.000,00	8.º Páreo — 17.15 hs. — 50.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

9.º Páreo — 17.30 horas — 50.000,00	10.º Páreo — 18.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

11.º Páreo — 18.30 horas — 50.000,00	12.º Páreo — 19.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

13.º Páreo — 19.30 horas — 50.000,00	14.º Páreo — 20.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

15.º Páreo — 20.30 horas — 50.000,00	16.º Páreo — 21.10 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

O Grande Prêmio "S. Paulo", prova máxima do turfe bandeirante que será disputada domingo próximo no Hipódromo da Cidade Jardim tem o seu ponto alto em Swallow Tail o "crack" inglês que há pouco o sr. A. J. Peixoto de Castro importou para o Brasil. Pelo que vem produzindo em trabalhos tanto na Gávea como em Cidade Jardim o pensionista do treinador Taurino Coelho é apontado como o provável vencedor da grande carreira clássica de domingo próximo. Tanto seu piloto, o bido francês Marcel L'Ollierou como seu treinador acreditam firmemente na sua vitória. Pelas notícias que nos chegaram de São Paulo Swallow Tail terá em Nimrod seu mais perigoso adversário.

O vice-presidente da PAA termina sua visita de inspeção ao Rio de Janeiro

Depois de sua visita de quatro dias no Rio de Janeiro, em inspeção aos serviços da PAA na América Latina, regressou ontem ao Estado Unidos, por um "clipper" de sua Companhia, o Sr. Wilbur L. Morrison, vice-presidente da Pan American World Airways e Encarregado Geral da Divisão Latino Americana. Durante sua estada em nossa capital, o Sr. Morrison teve oportunidade de conferenciar com membros do Governo, líderes de negócios e jornalistas sobre diversos assuntos de aviação e predisse, para este ano, um recorde de viagens turísticas para o continente. Esta sua afirmativa é baseada nos novos planos da PAA postos em prática desde o dia 1.º do corrente mês, feitos justamente para aumentar o fluxo de dólares para os países sulamericanos, tornando possível, pela primeira vez, viagens de férias a baixo custo para ambas as costas do Atlântico e do Pacífico, que inclui viagem redonda por "clipper" dos Estados Unidos, com passagem, hotel, café da manhã, transportes terrestres e passeios organizados com guias especializados. De acordo com as declarações do Sr. Morrison a Pan American está dispondo cerca de Cr\$ 3.000.000 na América Latina, para dar maior impulso às viagens aéreas recíprocas em todos os países do continente Americano.

Atropelado por trem na estação de Quintino

GRAVE O ESTADO DA VITIMA
Ontem, à tarde, na estação de Quintino Bocaluva, foi colhido por um trem o ferroviário Honorio de Almeida, brasileiro, casado, de 57 anos, residente na estação de Lage em Tietê. Sofreu o pobre homem gravíssimos ferimentos pelo corpo, sendo medicado no Posto da Assistência do Meier e, em seguida, conduzido para o H. P. S., onde ficou internado em estado de desespero. O comissário Breno, de plantão na Delegacia do 23.º D. P., tomou conhecimento do fato.

O desemprego na Espanha

MADRID, 4 (De Ramon Blardony, do L.N.S.). Não se oculta, nem nos centros oficiais, que o número de produtores sem trabalho aumenta de dia para dia. Ao terminar a guerra civil espanhola, havia neste país 507.903 desempregados, segundo as estatísticas. Um ano depois, já não havia senão 383.092. Em 1942, o número era de apenas 242.550. Este número foi diminuindo até 1944, quando chegou a 153.522. Nos anos seguintes foi aumentando, atingindo 399.641, em 1949. As causas de desemprego na Espanha são atribuídas às mudanças de emprego, crise de determinadas atividades produtivas e transformação de umas indústrias em outras; contração do crédito e diminuição da economia e começo de depressões; falta de formação profissional.

A MADRUGADA DE ONTEM, NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

Entre os animais que se exercitaram no Hipódromo de Cidade Jardim, foram anotados os seguintes:
MELIANTE — O. Reichel — 1.400 em 91"
SWALLOW TAIL — M. L'Ollierou — 1.091 em 130"2/5
KID GLOVE — A. Macalhes e M. A. Cataldi — 1.300 em 81"2/5
BARALHO — P. Vaz e KACI — M. Signoret — 1.600 em 106"4/5
DENODADO — J. Alves — 1.600 em 107"
KATEEN LAWINA — O. Rosa — 3.000 em 210"2/5
CID — O. Reichel — 3.000 em 209"2/5
FINNY EYES — J. Carvalho — 1.400 em 92"3/5
BESSY — L. Lobo — 1.400 em 95"
SAGRADOR — R. Urbina — 1.200 em 80"
MON TALISMAN — H. Waschinsky — 1.400 em 91"
OMAR — R. Zamudio — 1.600 em 106"2/5
PEUWA — R. Pacheco — 1.091 em 142"
EVA — D. Garcia — 1.300 em 101"
JUSAPE — L. Gonzalez — 1.800 em 128"
CARANDA — E. Garcia — 1.400 em 84"
JECA — H. Waschinsky — 1.800 em 124"
ECLAIR — J. Carvalho — 1.800 em 122"
OUTUBRINO — J. Taborda — 1.403 em 96"
JAMES — L. Orosio — 1.600 em 118"2/5
CAÇULA — E. Garcia — 1.500 em 101"
INCILTO — E. Garcia — 1.200 em 75"3/5
FALINDOR — J. Carvalho — 1.991 em 137"
CHALA — J. Carvalho — 1.200 em 78"
PERCAL — L. Orosio — 1.200 em 77"2/5
JUPITER — L. Gonzalez — 3.000 em 207"3/5

Este pensionista de Sabbatino d'Amore ostenta magnífico estandarte, por isso mesmo, depositário de grande confiança por parte de seus responsáveis. Dentro dessas informações que nos chegaram da capital bandeirante a prova máxima do turfe de São Paulo, será decidida entre estes dois parceiros que, em Cidade Jardim defenderão o prestígio de duas faixetas do nosso turfe.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª. feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.



"BLACK-OUT" CANTOU NA ZYV-S DE SANTOS DUMONT — "Black-out" está fazendo uma "tournée" pelo Estado de Minas, acompanhado de outros "astros" de nossas emissoras. No foto acima, aparece o popular cantor da E-8, quando visitava a ZYV-S, Rádio Cultura de Santos Dumont, nitoriosa emissora mineira, ludendo por cantores, inclusive um dos integrantes do regional da LYV-S.

Deu um entorpecente à companheira

E carregou com os móveis da casa — Queixa contra o soldado, no 4.º B.I. da Polícia Militar — O drama da telefonista da "gare" D. Pedro II

Na noite de ontem foi medicada no H.P.S. Ariete Amaral, de 21 anos, solteira, funcionária da Central do Brasil, domiciliada à rua General Raposo, 27, em Realengo. Seus ferimentos eram leves, resultantes de uma queda e, depois de medicada, foi-lhe a nossa reportagem, contando uma triste história.

MAU COMPANHEIRO

Ariete declarou ser telefonista da gare D. Pedro II e que vivia maritalmente com Antônio Silvana, soldado n.º 127 da 2.ª Cia do 4.º B.I. da Polícia Militar. Mau companheiro, Antônio a espancava constantemente, apesar de ser ela quem mantinha a casa, com os seus vencimentos. Como gostava do policial, perdava-o e a vida continuava, sempre com os seus maus tratos e perdoes.

DEU-LHE UM ENTORPECENTE

Em consequência dos espancamentos, continuou Ariete, ultimamente seu corpo apresentava marcas. A pretexto de curá-la, na tarde de ontem Antônio deu-lhe um entorpecente. A telefonista adormeceu e, ao acordar, notou que a casa estava vazia. Subiu por vizinhos que

50.º aniversário da Faculdade de Direito de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (Agência Nacional). Com uma sessão solene, que reuniu em seu salão nobre as figuras mais representativas da sociedade local e cultural jurídica do Rio Grande do Sul, comemorou, ontem, a Faculdade de Direito a passagem do cinquentenário da sua fundação. As festividades comemorativas prosseguirão em junho próximo quando, em homenagem a efeméride e à passagem também do centenário da Promulgação do Código Comercial, deverá realizar-se nesta capital um Congresso Jurídico, de projeção nacional e internacional.

Será realizada este mês, em Estocolmo, a 43.ª Conferência Geral da "F.A.I."

A ORDEM DO DIA DO CONCLAVE — PROPOSTAS DOS AEROS CLUBES DA FRANÇA, DO EGIPTO E DA ESPANHA — QUATRO NOVAS ENTIDADES AERODESPORTIVAS PLEITEARÃO SEU INGRESSO NA "FEDERATION"
Acaba o Aero Clube do Brasil de receber o "Federation Aeronautique International" a ordem do dia para os trabalhos a serem estudados pela Conferência Geral que aquela alta entidade promoverá ainda este mês em Estocolmo, Suécia. A referida agenda compreende pontos relativos a todos os setores das atividades aerodesportivas, da pilotagem ao paraquedismo e de voo a vela ao aeromodelismo. Vários Aero Clubes nacionais apresentarão sugestões e propostas para serem submetidas à consideração do plenário, sendo de justiça consignar, por exemplo, a proposta francesa no sentido do restabelecimento das competições aéreas internacionais, que a guerra interromperá desde 1930, até hoje. E a proposta da Espanha, que pretende ver empregada na P.A.I. também a língua de Castela. Dentre as propostas de fonte não especificada, clamam-se a atribuição da "medalha de ouro da P.A.I." para 1949 e a "medalha Lilienthal" para o mesmo período. Uma particularidade interessante também na referida ordem do dia é que consta ali a disposição de pleitearem sua admissão no seio da entidade Federativa internacional quatro países situados atrás da "cortina de ferro": a Bulgária, a Coreia, a Iugoslávia e a Romênia.

A Páscoa dos Funcionários do Ministério do Trabalho

Este ano celebra-se o décimo aniversário da criação da prática da Páscoa dos funcionários do Ministério do Trabalho, que é também, o décimo aniversário da instituição da celebração da Páscoa em todos os Ministérios. Antes de sob a orientação da distinta funcionária do referido Ministério, dona Dahil Corrêa, começaram a ser adotadas, em todos os anos, as reuniões para as comemorações pascoais os servidores daquela dependência da administração federal, apenas celebravam a Páscoa os funcionários católicos dos Correios e Telégrafos. Não tinha, porém, a comemoração âmbito ministerial. Sempre perseguida pelos ministros de Estado, notadamente o atual, sr. Honório Monteiro, a Páscoa dos funcionários do Ministério do Trabalho, e de uma instituição vendedora celebrando seu décimo ano de vida, a comissão pascoal do Trabalho, este ano, apenas antecede o grande dia de uma série de palestras, reuniões, pelo rádio. A comissão da Páscoa do Ministério do Trabalho, e agora, composta dos seguintes servidores: Maria Helena da Orfãdo Sampaio, Maria da Conceição Soares, Helena Cruz Nogueira, Isaia Tapajós e Geraldo Grillo.

SWALLOW TAIL É O FAVORITO DO G. P. "SAO PAULO", PROVA MAXIMA DO TURFE BANDEIRANTE — PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º Páreo — 12.40 hs. — 50.000,00	2.º Páreo — 13.20 hs. — 50.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

3.º Páreo — 13.40 hs. — 50.000,00	4.º Páreo — 14.20 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

5.º Páreo — 14.40 hs. — 50.000,00	6.º Páreo — 15.20 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

7.º Páreo — 15.40 hs. — 50.000,00	8.º Páreo — 16.20 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

9.º Páreo — 16.40 hs. — 50.000,00	10.º Páreo — 17.20 hs. — 40.000,00
1.000 mts. — (grama).	1.000 mts. — (grama).
1 Sargento Junior, L. Rigoni 53	1 Jaguaré-açu, L. Gonzalez 56
2 Jacinheiro, O. Reichel 55	2 Donemey, R. Urbina 53
3 Fasilmi, O. Rosa 55	3 Clevaland, A. Nobrega 56
4 Crates, A. Nobrega 53	4 Artuel, D. Garcia 56
5 Mauge, L. Gonzalez 53	5 Reiter, L. Orosio 56
6 Durango Kid, J. Mesquita 55	6 Drag, L. Rigoni 56
7 Prutusso, E. Garcia 55	7 Melante, O. Reichel 56
8 Malyhy, L. Orosio 55	8 Dada, J. P. Souza 56
9 Don Fufinas, P. Vaz 53	9 Bobre, R. Urbina 56
	10 Irish Star, S. Ferreira 56

14. Caixa. C. Moreno	53	dim vai de	João Domingos Ferreira.
5.º Páreo — 15.20 hs. — 100.000,00			
1.200 mts — Prêmio "Rio de Janeiro"			
1-1 Forget, L. Elsoni	Ks.		
2 Amperio, V. Martin	53		

REGRESSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

De regresso de sua viagem ao Va-

LABORATORIO DR. JORGE BA

Exames de sangue, urina, fezes, etc.

NO ATILIA F. C. — O querido grêmio de Santo Cristo fará realizar hoje, em sua sede social, importante Assembléia Geral, para eleição e posse de seu novo presidente. A reunião está marcada para às 19,30 hs.

ESTÁ TUDO ERRADO!

Runo a Santos Dumont o E.C. "A Manhã"

NAQUELA CIDADE MINEIRA, O GRÊMIO DO NOSSO MATUTINO ENFRENTARÁ O E. C. COMERCIAL — CONSTITUÍDA A EMBAIXADA — VALORES EM DESFILE — OUTROS DETALHES — HERMINIO FERREIRA NA ARBITRAGEM

Santos Dumont, a linda cidade mineira, cujo município encontra-se na cidade de São Paulo, já se tornou fato notório, e, para o domingo, a embaixada do E. C. A MANHÃ, que para ali se-



Rodrigues Pinho, que chefiará a embaixada do E. C. "A MANHÃ"

guirá atendendo a gentil convite do E. C. Comercial, nobre agremiação filial da Liga Sandunense de Futebol. Seria desmerecido resultado o significado da excursão, que o clube do nosso jornal fará à terra do pal da Aviação, porquanto, as competições esportivas são sempre um elo forte de aproximação entre povos de diferentes terras. Com a responsabilidade de legítimo representante do futebol amador carioca, já que possui um plantel expressivo de jogadores sobre quadras categorizadas, o E. C. A MANHÃ seguirá com o seu dever, a fim de demonstrar aos desportistas mineiros todo o valor de nossa rapaziada. A excursão a Santos Dumont registrará por certo, um autêntico êxito esportivo e social.

A EMBAIXADA CARIOCA

A delegação do E. C. A MANHÃ que seguirá em ônibus especial, partirá amanhã, às 12 horas, integrada de numerosos desportistas e pessoas de suas famílias. Será chefiada por Rodrigues Pinho, um desportista cuja folha de serviços em prol do futebol amador carioca é das mais extensas. Entre os "cracks" que se exibirão na antiga Palmira figurarão nomes já consagrados do público, como Moacir

ex-crack do Vasco, Madureira e Bani, e, Rui, jogador da celebre linha média do Botafogo, tri-campeão amador carioca; Galego, que já pertenceu ao quadro principal do E. C. Galícia, da Bahia; além de Esteves e Lais, dois autênticos malabaristas da pelota; Tereza, Hugo, Casemiro e tantos outros que completam um conjunto dos mais homogêneos.

AS CREDENCIAIS DO COMERCIAL

O Comercial é um dos clubes mais novos de Santos Dumont, mas nem por isso deixa de possuir credenciais para representar a linda cidade em peladas interestaduais. Além de cumprir a excelente atuação no Torneio Experimental, o Comercial enfrenta, na dias, o Social Olímpico Ferroviário impondo-lhe expressiva revés, que lhe deu a invencibilidade que há muito vinha mantendo o esquadro dos ferroviários. Com elementos novos e entusiasmados, a primeira o Comercial pela força de conjunto, em que o indivíduo limpo foi posto à margem. Um adversário de respeito para o E. C. A MANHÃ, será o "rubro-negro".

NO ESTÁDIO PARETO

O interestadual de domingo será disputado no estádio Pareto, pertencente ao Tigre F. C., da Cia. Brasileira de Cimento Portland. Essa praça de esportes, de excelentes dimensões e modernas instalações, deverá ser pequena para o público que por certo estará presente, a fim de assistir à primeira exibição que em campo mineiras fará o E. C. A MANHÃ.

CONSTITUÍDA A EMBAIXADA

A delegação do E. C. A MANHÃ será assim constituída: Chefe — Rodrigues Pinho; Secretário — Gerson Deslandes; Tesoureiro — Dorival Viana; massagista — Newton Gomes; Assessor — José Alves; jogadores — Jader, João, Tereza, Rui, Haroldo, Lais, Esteves, Hugo, Galego, Pinho, Claudio Marino, Moacir, Casemiro, Gaetano. Seguirão ainda, numerosos associados do clube "ca de casa" e pessoas de suas famílias, além de um nobre acompanhador, o Sr. J. C. Neves Junior, que fará o serviço de reportagem do interestadual de domingo próximo.

CARINHOSA RECEPÇÃO

Os dirigentes e associados do clube sandunense, preparam festa recepção a comitiva do E. C. A MANHÃ, que deverá chegar àquela cidade às 19 horas.

O ARBITRO

Será como árbitro, o juiz Hermínio Ferreira, do quadro oficial do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 5 de maio de 1950 NÚMERO 2.689

Lutando sempre...

Escreve IRANIO DELGADO
O REVERSO DA MEDALHA...

A interpretação que João da Silva Ramos se Alvarino de Castro deram as instruções que regulamentavam o Torneio Início do Departamento Autônomo da F. M. F. estava certa, certíssima mesmo. O tempo de 20 minutos que aplicaram na peleja entre o Campê grande x Cruzeiro na Série Rural, estava dentro da lei. Compreende-se que peleja final é somente aquela que reunirá, no último encontro, os dois disputantes finalistas de um certame. Ora, o regulamento do D. A. prevê uma única divisão, subdividida em quantas séries se tornarem necessárias. Convm dizer para completo esclarecimento de todos, já que o presente comentário é a nossa notícia de hoje forçosamente causará grande alarido, convém dizer, repetimos, que as séries em um torneio equivalem à chave de disputas, pois não existem campeonatos de séries no tocante a Torneios Inícios. Aqueles dois desportistas agiram com lealdade e demonstraram perfeito conhecimento das regras do "association". Alegar que no ano passado se verificou fato idêntico e que não houve "grita", não constitui justificativa bastante para que o clamoroso erro continue imperando, para desprezo daqueles que procuram seguir à risca o que determinam as leis que regulamentam o futebol. Acreditamos que não houvesse maldade no caso, mas o certo é que, tanto o Engenho de Dentro como o Del Castillo, tentaram recorrer do assunto. Queremos aqui alertar, a todos os que mais de perto têm interesse no assunto, que o artigo número 78 do Regulamento Geral da Federação Metropolitana de Futebol, diz algo a respeito do assunto, que constitui, podemos mesmo afirmar, um caso temido. A única peleja que de fato deverá ter sessenta minutos de jogo regulamentar, é aquela, cujo desfecho apontar o campeão do D. A., pois, essa será, de fato e de direito, a verdadeira final. Pensamos bem os interessados no assunto, a fim de evitar uma possível explosão de reações, por contarmos com um passarinho na mão e a lei os obriga a deixá-lo escapar...

Clinica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301
Telefones: 42-7427 e 45-1593

Empataram Reparos Navais e G. E. Lar Proletário

1 x 1, o resultado da movimentada peleja de sábado último
— Quadros — Preliminar — Notas

Na praça de esportes da rua da Alegria, teve lugar sábado último o esperado encontro amistoso entre as equipes do Reparo Naval F. C. e do G. E. Lar Proletário. Grande foi a assistência que lotou as dependências do campo, incentivando seus preferidos, tendo o "match" decorrido em meio a um ambiente da maior disciplina e mais franca cordialidade.

Após 90 minutos de peleja duríssima, na qual as duas equipes se empregaram com a maior combatividade e harmonia, proporcionando aos assistentes lances verdadeiramente eletrizantes, acabou o "placard" o empate de 1 tento, resultado justo porquanto o equilíbrio predominou em meio à ação dos dois conjuntos.

MAGNIFICA A RECEPÇÃO AO REPAROS NAVAIS

Provaram mais uma vez ser uma agremiação cavalheiresca e amiga, o G. E. Lar Proletário, pela sua prestigiosa Diretoria, apresentou aos visitantes magnífica recepção, franqueando as dependências de sua sede social. O opulentíssimo grêmio da rua da Alegria, assim, mais uma vez, deu ao clube que honra o desporto amador.

AS EQUIPES DO REPAROS NAVAIS — A PRELIMINAR

Na preliminar levou a melhor o quadro do Lar Proletário pela expressiva contagem de 5 x 1, após exercer bom domínio sobre seu rival.

As equipes do Reparos Navais F. C. formaram assim constituídas:

1.º QUADRO: — Expedicionário, Jorge e Damiano; Geraldo, Benvidio e Rogério; Biblu, Clives, Jacaré (China), Bebê e China (Gilberto).

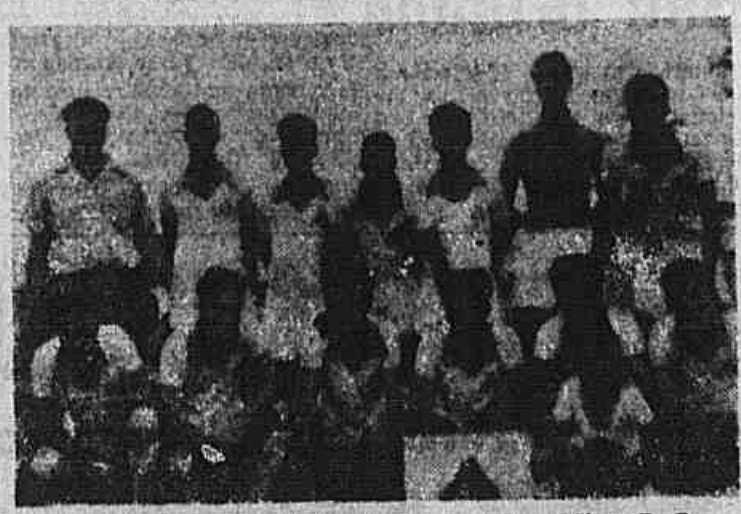
2.º QUADRO: — Arlindo, Chila II e Otávio; João Pereira, Pachá e Nilzo; Garoto, Waldir, Santana, Waldir e Ari.

ARBITRAGEM: 1.º Quadros: — Jaltab Batista de Oliveira. 2.º Quadros: — Alcides de Sousa Filho. Boas.

Na partida Hemofluidina

Derrotada em Mendes a A. A. Aliança

4 x 2, a contagem do embate realizado, domingo último, com o Cipec, naquela cidade fluminense — A marcha da contagem — Quadros e juiz — Outras notas



O quadro da A. A. Aliança que tombou ante o Cipec F. C.

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos do quinto aniversário de fundação do Cipec F. C., da cidade de Mendes, excursionou aquela localidade fluminense domingo último, o disciplinado conjunto da A. A. Aliança.

PRELIMINAR COM O CIPEC

A equipe do Engenho de Dentro que se acompanha de uma grande embaixada onde se destacava o elemento feminino, preliou com um dos mais fortes conjuntos locais, ou seja o Cipec, clube universitário.

VENCERAM OS LOCAIS

Este encontro, que foi dos mais movimentados, cheio de lances emocionantes, pois os vinte e dois "players" em campo lutaram com denodo, fazendo vibrar a numerosa assistência que lotava as dependências do estádio do Frigorífico F. C., terminou com a vitória dos locais por 4 x 2.

MUITO EQUILIBRIO

Todos quantos se encontravam assistindo a luta, notaram com facilidade, o equilíbrio de forças. Os ataques se sucediam de parte a parte, com incrível rapidez, sendo desta forma injusto o "placard" final de 4 x 2, que não espelha o que foi o prelo.

A MARCHA DA CONTAGEM

A contagem só foi aberta aos vinte e oito minutos de luta, por intermédio de Lenine, tendo finalizado a primeira etapa, com o marcador acusando 1 x 0 para os locais. Com dois minutos de jogo do período complementar, Leão empatou. O contentamento dos visitantes não foi muito longo, pois, aos sete minutos Lenine consignava o segundo tento dos locais. Cinco mi-

Melhor de três sensacional

ALIADOS E ATLÉTICO INICIAM A DISPUTA DO TROFÉU "ZAIIRA P. DOS SANTOS" — DETALHES

Sem favor algum, a partida que terá por palco o campo do Aliados de Bangü, na rua da Chita, surge como um dos mais promissores do próximo domingo. E que o valoroso esquadro do Bairo Imperial, possuidor de um conjunto harmonioso, em que avultam figuras de autênticos "cracks" no manejo da esfera de couro, como Jai, Baldo, Nilo, Paulinho e outros, terá desta feita, pela "prova", um adversário não menos famoso, não menos potente, cujo nome é Aliados de Bangü.

AMPLAS CREDENCIAIS

O Aliados, como se sabe, foi o campeão invicto de uma série do "Torneio Octacilio Rezende", circunstância bastante para credenciá-lo a um grande feito, outras exibições notáveis tem realizado a equipe que segue a orientação da dupla Aureo e Anizio, que surge como capaz de exibição expressiva.

O Atlético, por sua vez, está trabalhando com afinco, tendo o técnico Jorge, o popular "Algodão", preparado o onze em boas

condições de reeditar o triunfo frente ao Ilha de Bom Jesus.

Nesta peleja estará em jogo o "troféu Zaira dos Santos", ofere-



Srta. Zaira dos Santos que, ofertará o valioso troféu ao vencedor desta série "melhor de três"

recido pela gentil senhorita a estes dois clubes do nosso futebol amador. A segunda partida será realizada no campo do Atlético F. C.

Como o S. C. Belisario comemorou o seu 11º aniversário de fundação

O S. C. Belisario festejou na segunda-feira última o seu 11º aniversário de fundação, realizando várias solenidades. Assim, é que realizou o seu aniversário no Pavilhão Nacional e do clube, solenidade esta levada a efeito em meio ao maior civismo. A seguir, teve lugar a peleja "Diretores x Turistas", que terminou empatada de 2 x 2, depois de um jogo pitoresco e movimentado. Marcaram os tentos do primeiro Rato e Nonô, e para os outros Zé Moreira e Lucindo. Os jogadores confraternizaram-se com um almoço

na residência do sr. Reynaldo Mendes, "Velinho".

Em face desse dia, o clube realizou outras orações, que foram aplaudidas em suas orações.

Respondendo, emocionado, agradecendo, o "Velinho".

Também a senhora Vera Mendes foi alvo de calorosos elogios, pelo excelente cabrito que preparara.

A tarde, os festejos prosseguiram com o match entre os quadros principais do S. C. Belisario e do Comendado São Cristóvão. Agindo com mais precisão, o Belisario jogou impetoso e seu adversário por 4 x 2, tentos de autoria de Palhaço, 3, e Dêlo.

O quadro foi o seguinte:

General — Belinho e Jomeli — Altivo, Zusa e Jokelinho — Palhaço, Paulo (Tito), Waldir, Dêlo e Dêlo.

Encerrando as atividades, teve lugar a noite um grandioso baile, que transcorreu animado.

Está, pois, de parabéns, a sociedade presidida pelo sr. Mario Calado.

Continuam adiantados os trabalhos de levantamento da F.C.F.

Prosseguem ativamente em seus trabalhos os srs. Ademi e Ezequiel — Antonio Esteves, do Liceu de Artes e Ofícios, outro que vem juntar seus esforços para os trabalhos de reorganização da entidade estudantil — Alguns detalhes a respeito do que será a nova F.C.F., que conta com o apoio de A MANHÃ

Conforme apurou nossa reportagem, já estão bem adiantados os trabalhos de reestruturação e reorganização da entidade estudantil da Federação Colegial de Futebol do Rio, a entidade dirigente deste esporte nos meios colegiais do Distrito Federal.

A frente de tão louvável iniciativa encontram-se, os professores Constante Rodolfo Ademi, do Colégio Piedade, e Dirceu Ezequiel de Azevedo, do Educandário Rui Barbosa. Outro nome a destacar, é que vem juntar seus esforços aos já citados, é o sr. Antonio Esteves, do Liceu de Artes e Ofícios.

A NOVA F. C. F.

Ao que tudo indica a nova F.C.F. terá uma diretoria indicada pelos reestruturados, com direção de alunos dos educandários aos quais pertencem os mesmos. O número de membros será restringido ao que ficar estabelecido pelo ante-projeto dos estatutos, que estão sendo elaborados, baseando-se os mesmos nos antigos. Ao que parece serão criadas as seguintes categorias: Estudante, Vice-presidente, Secretário, 2.º Secretário, Tesoureiro, 2.º Tesoureiro, Diretor do Departamento Técnico, Auxiliar do Departamento Técnico, Diretor do Departamento de Árbitros, Auxiliar do Departamento de Árbitros e Departamento de Propaganda. Para maiores informações a respeito dos trabalhos da nova F.C.F. os interessados devem se dirigir ao telefone 25-1103, das 13 às 15 horas, diariamente.

NOTICIÁRIO ESTUDANTIL

Segundo apurou nossa reportagem nos meios estudantis cariocas, estão sendo levados a efeito diversos movimentos que visam o levantamento dos esportes estudantis.

O principal dos mesmos, é o que diz respeito à reestruturação da Federação Colegial de Futebol do Rio, a mentora estudantil do popular esporte, que de alguns anos para cá foi legião ao abandono.

Cabe a iniciativa de reestruturar e reorganizar os quadros da F.C.F. aos srs. profs. Constante Rodolfo Ademi e Dirceu Azevedo.

A respeito das atividades nesse sentido, daremos amplo noticiário diário, ou na medida do que seamos informados a respeito.

PELOS COLEGIOS

Sob o título de "Pelos Colégios".

Não é mais representante

Deu entrada ontem na secretaria do Departamento Autônomo, um ofício do Vasco Suburbano Futebol Clube, um dos mais recentes filiados ao D. A., comunicando que desistiu de ser representante do clube de futebol de Araruama.

O ofício em apreço não indicou o seu substituto.

E. C. São Luiz x Laranjeira F. Clube

Domingo próximo as duas equipes acima preliarão no gramado da segunda, nos Pinares. Espera-se um combate movimentado, uma vez que ambos os quadros reúnem elementos de grande envergadura técnica, tais como: Aldeias, Blundo, Dumas, Amari, Bene e Adir pelo S. Luiz, e Heras, Osmar, Tai e Jai, pelo clube do sr. Ernesto. Para esse esperado encontro "Carloca", diretor de esportes do Clube do Cópulo Neto, convoca a sua disciplina rapaziada para estar na estação de Acri, precisamente às 12,30 e 14,30, respectivamente, aspirantes e amadores, a fim de seguirem para o campo do adversário.

Continuam abertas as inscrições

Continuam abertas as inscrições para o quadro de árbitros do Departamento Autônomo a cargo de João da Silva Ramos. Os interessados deverão apresentar seus pedidos de ingresso na secretaria do D. A., que os encaminhará ao Departamento Técnico e este ao sr. João da Silva Ramos para opinar quanto ao aproveitamento ou não do candidato após o mesmo ter correspondido aos "tests".

Del Castillo e Nova América e Engenho de Dentro e Anchieta terão que jogar novamente — O Regulamento Geral prevê 60 minutos para a peleja final e aqueles dois jogos não podem ser considerados "peleja final" — Tem que ser aplicado o artigo 78 do Regulamento Geral da F.M.F. — O adendo ao Boletim Oficial n. 43, de ontem

Um tremendo "abacaxi" acabou de estourar nas últimas horas de ontem, no Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol.

SERÃO ANULADAS

Segundo determina o Regulamento Geral da F.M.F., que o Departamento Autônomo tem de cumprir "in totum", as últimas peladas das séries Suburbanas e Urbanas, terão que ser anuladas, uma vez que o tempo regulamentar estabelecido pelas leis desportivas prevêem 20 minutos em dois tempos de dez e dez minutos entre F. Engenho de Dentro x Anchieta e Del Castillo x Nova América, tiveram a duração de 60 minutos em dois tempos de 30 cada. Convm alisar citar que o Regulamento em apreço somente determina esse tempo para a peleja final. Desse modo, como as séries em si, não significam campeonatos individuais e sim complementos ou chaves da única divisão existente naquele organismo da F.M.F., aquelas peladas serão automaticamente anuladas.

A ÚNICA CERTA

A celeuma levantada em torno do encontro entre o Campo Grande x Cruzeiro que teve a duração legal de vinte minutos em dois tempos de dez, não havia razão de ser, uma vez que foi a única que correu normalmente, segundo determinam as leis nesse sentido.

UM ADENDO AO BOLETIM GERAL

Em face desse clamoroso erro de interpretação de regras, o diretor geral, dr. João Machado, determinou mimeografar ontem mesmo, um adendo ao Boletim n.º 43, o qual transcreveremos a seguir, para conhecimento dos clubes interessados: "Adendo ao Boletim n.º 43 de 4 de maio de 1950. Parte 2.ª — O sr. diretor geral do D. A. da F.M.F. determina a publicação do presente adendo ao Boletim Oficial número 43 de 4 de maio de 1950 para conhecimento e devida execução:

- a) — Tornar sem efeito os itens que se relacionam com os jogos do Torneio Início, inscritos no Boletim n.º 42 de 3 de maio de 1950, salvo, a peleja complementar do último campeonato entre os quadros juvenis do Engenho de Dentro x A. C. x Cruzeiro, F. C. cujo horário deverá ser determinado pelo D. T. no Boletim Oficial n.º 44 de 5 de maio de 1950;
- b) — Tornar sem efeito o que diz respeito ao mesmo assunto mencionado na 1.ª parte deste Boletim;
- c) — Convocar de acordo com o artigo 78 (Cap. XI — Dos Torneios Iniciais), do Regulamento Geral da F.M.F., tal como determina o Boletim n.º 33 de 20 de abril de 1950 (Aprovação do Regulamento Geral do D. A.) — Homologação feita pela Assembléia Geral da F.M.F. Artigo 1.º em seu parágrafo único.

(d) Dr. João Machado — Diretor Geral.

"SHOW-REVISTA A MANHÃ"

Para o próximo espetáculo a ser realizado, amanhã, às 20,30 horas, na sede do Amante da Arte Club, à Rua da Passagem em Botafogo, os artistas do famoso elenco, devem aguardar o nosso noticiário de amanhã, quando será publicado a relação daqueles que vão atuar. Esses artistas deverão outrossim, estarem às 18 horas de hoje, no escritório da Excelsior Internacional de Propaganda.

Comentam pelas esquinas...

- Que o Leão, meia-esquerda da A. A. Aliança, é de fato uma promessa para o futebol brasileiro...
- Que há muito tempo, não ouvimos falar no Estrela Nova, de Ipameria. Será que morreu?
- Que o E. C. Campinho, sumiu do noticiário dos jornais. O que é que há com o Mengão?
- Que o Clube da Montanha, vai ser despejado de sua sede. Cotado...
- Que os arrependidos se salvam. O Atleto, do Engenho de Dentro que o diga...
- Que o João da Silva Ramos, ando querendo abandonar o D. A. da F.M.F. A Flóripes foi quem não deixou...
- Que o E. C. Alessio, esta semana não mandou noticiário. Também foi derrotado...
- Que o "Caxinã" fundou um time de futebol. "Falam de mim", mas eu não ligo...
- Que certos desportistas que excursionaram domingo último a Mendes deviam saber que a sede do clube local não é cassino...
- Que vai ser instituído um prêmio para quem adivinhar a qual clube pertence o Carlos Sérgio dos Santos...
- Que o F. C. Alessio continua vencendo mais, só joga no seu campo. Também será mentira?

FURÃO

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

VAI PROSSEGUIR O TORNEIO RELÂMPAGO DE VOLEIBOL — O Torneio Relâmpago de Voleibol, que tem o patrocínio de nosso matutino, reiniciará-se-á no próximo domingo com a peleja da Zona da Central do Brasil, entre os quadros do Jacare-paguá Voleibol Clube e do Adélia Futebol Clube, às 9 horas, na Praça Sêca

Escaladas as equipes nacionais

Contra os uruguaios atuará o grande quinteto — Castilho no Rio e Barbosa em São Paulo — Bons os quadros que enfrentarão os orientais e os paraguaios.

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 5 de maio de 1950

NÚMERO 2.689

Flavio Costa já escalou as equipes que lançará amanhã e depois, contra os uruguaios e paraguaios, respectivamente, no Pacaembu e São Januário.

Os quadros organizados pelo competente orientador patricio estão em condições de brilhar contra os seus rivais, não sendo exagero afirmar que poderão vencer os jogos.

Na Paulicéia, atuará o denominado grande quinteto, que é constituído por Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

OS DOIS QUADROS
Os quadros escalados por Flavio são os seguintes: para jogar contra os uruguaios — Barbosa, Santos e Mauro; Eli, Rui e Neninha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Contra os paraguaios: Castilho, Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

VIAJARÃO HOJE

Alguns dos "cracks" que vão atuar no Rio, domingo, viajarão sábado para São Paulo, juntamente com os que atuarão lá amanhã. Os que vão viajar para a Paulicéia, aliás, na manhã de hoje, são os seguintes: Castilho, Barbosa, Santos, Mauro, Neninha, Eli, Rui, Brandãozinho, Neninha, Alfredo, Tesourinha, Zizinho, Ademir, Baltazar, Maneca, Jair, Chico e Friaça.

OS QUE FICARÃO

De acordo com a relação de Flavio Costa, ficarão concentrados em São Januário, sob a responsabilidade de Luiz Vinhais, os jogadores seguintes: Augusto (contundido), Pindaro, Juvenal, Bauer, Danilo, Bigode, Ipojucau, Pinga, Rodrigues e Adãozinho.

REGRESSARÃO AMANHÃ MESMO

A delegação dos "scratchmen" nacionais, regressará de São Paulo, amanhã mesmo, após o jogo, às 20 horas, por via aérea, a fim de que os jogadores que ficarão na reserva integrem o se-

lecionado que medirá forças com os paraguaios no domingo, em disputa da taça "Oswaldo Cruz".

NÃO FUI "CANTADO" POR NINGUEM

Decidi ficar no Rio e em outubro comprarei o meu "passe"

— Adãozinho, em declarações a A MANHA, contesta a notícia de que fora procurado por elementos do Bangu

Os jogadores estavam em preparativos para o treino da seleção de ontem, que, afinal, não foi realizado, em virtude do temporal que desabou sobre a cidade quando abordamos Zizinho e Adãozinho, em torno da notícia que circulava em relação aos dois consagrados jogadores.

Afirmou-se que Zizinho procurara Adãozinho e lhe convidara para ingressar no Bangu, mediante "tentadora proposta".

Em face do noticiário em torno do caso o Sr. Francisco de Paula Job, sem apurar a veracidade dessa informação, na reunião do Conselho técnico de Futebol da C. B. D. fez um apelo para os clubes não "cantarem" os elementos convocados, pois isso perturbava o treinamento. Diante dessa declaração daquele desportista, intimamente ligado ao Internacional club a que pertence Adãozinho, a impressão geral era a de que, realmente, por intermédio de Zizinho ou de outra qualquer pessoa, o Bangu havia "cantado" o centro avançado gaúcho. E o apelo que constituía uma reprovação ao procedimento dos dirigentes do Bangu.

Mas as notícias não tem o menor fundamento. O Sr. Fran-

cisco de Paula Job precipitou-se ao insinuar oficialmente que Adãozinho estava sendo assediado pelo clube dos "proletários".

amigo Zizinho. Realmente, estou decidido a ficar no Rio. E continuo o Bangu mostrou-se interessado no meu concurso, já

fixado pela minha liberdade, para tomar o rumo que melhor me convier. Penso que não há nenhum mal



Adãozinho, falando a "A MANHA", na presença de Zizinho.

Falando francamente Adãozinho declarou, na presença de Zizinho:

"Não é verdade que eu tenha sido 'cantado' pelo meu dileto

troquei idéias com amigos, a respeito dessa situação. Mas até agora não fui 'cantado' por nenhum dirigente do Bangu. Já estou tratando do assunto porque o meu contrato com o Internacional expira-se antes do fim do ano, e pagarei o preço

nisso, como se pretendia insinuar. Pode afirmar que pretendo ficar no Rio e se o Bangu realmente se interessar por mim, não medirei esforços para responder à confiança de seus dirigentes e adeptos".

TENIS DE MESA

O Fluminense em São Paulo

Seguirá hoje, para São Paulo a equipe do Fluminense, vice-campeã da cidade.

Os raquetistas tricolores logarão na capital paulista contra o Centro Associativo da Fazenda Estadual, campeão local, em disputa da taça "Amizade".

Defenderão as cores do clube das Laranjeiras, os seguintes jogadores: Dagoberto Midosi, Antonio Correia, Mario Joffe e a revelação do tenis de mesa carioca, Waldemar Duarte Pinto.

Este é o segundo jogo que se realiza entre os dois clubes, sendo que no primeiro o Fluminense venceu por 4 a 1.

CONTINUA FORA DO RIO O SR. AVELAR

O novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol continua fora do Rio. Os seus despachos tem porém, saído normalmente, havendo quem afirma que os mesmos são feitos telefonicamente.

O novo titular ainda não esteve uma só vez na F. M. F.

QUE TERIA RESOLVIDO O C. N. D.?

Uma nota oficial distribuída à imprensa que nada diz — Ainda em foco o recurso do sr. Jair Tovar

Como é do conhecimento público, o sr. Jair Tovar, secretário da diretoria destituída da F.M.F., recorreu ao C.N.D., pedindo a nulidade da decisão da assembleia geral daquela

entidade que o destituiu e a seus companheiros.

Em virtude do recurso do sr. Jair Tovar o C.N.D. enviou o ofício a F.M.F., pedindo-lhe informar o que havia a respeito do assunto.

O sr. Carlos Martins da Rocha, que se encontrava no exercício da presidência da F.M.F., devolveu o ofício do C.N.D. sem qualquer informação, alegando ter o sr. Jair Tovar entrado erradamente com o seu recurso naquele poder sem encaminhá-lo através da Confederação Brasileira de Desportos.

Ontem, o C.N.D. realizou uma sessão extraordinária para

apreciar o ato do sr. Carlos Martins da Rocha devolvendo o seu ofício sem prestar qualquer esclarecimento.

A sessão foi realizada de portas fechadas e, finda a mesma, foi distribuída a seguinte nota à imprensa:

NOTA OFICIAL
"O Conselho Nacional de Desportos reuniu-se em sessão extraordinária a fim de examinar o ato e devolução a sua secretaria da representação do dr. Jair Tovar, remetido pelo referido órgão à F.M.F., a fim de ser informado e decidir a respeito do recurso apresentado. O sr. Carlos Martins da Rocha, presidente da F.M.F., não pôde atuar em exercícios violentos. Mas o campeão pode melhorar com o descanso". Ezzard Charles sofreu

Ezzard Charles não pode lutar

O campeão mundial de peso pesado está com uma lesão cardíaca

CHICAGO, 4 (U.P.) — Ezzard Charles, campeão mundial dos pesos pesados, reconhecido pela Associação Nacional de Pugilismo dos E.E. U.U., não conseguiu passar nos exames médicos especiais a que se submeteu hoje. A comissão médica recomendou-lhe que descansasse por 3 meses e se submetera depois a novo exame físico. Desta forma, Ezzard Charles adia pela segunda vez seu planejado "match" contra Freddie Beahore, em Buffalo. Ezzard Charles está inativo há 3 meses. O dr. H. J. M. Houston, que examinou o campeão, disse: "Em minha opinião, Charles não pode atuar em exercícios violentos. Mas o campeão pode melhorar com o descanso". Ezzard Charles sofreu

lesão num músculo do coração quando se preparava para lutar contra Beahore.



Ezzard Charles

ATLETISMO

SENSAÇÃO EM TORNO DO CAMPEONATO DE ESTREANTES

VASCO, BOTAFOGO, E FLUMINENSE EM EMPOLGANTE CONFRONTO — 156 ATLETAS EM DESFILE PELA PISTA DO TRICOLOR

O Campeonato Carioca de Estreantes será disputado domingo na pista do Fluminense, reunindo os quatro filiados da mentora metropolitana. Destes quatro, três estão no páreo. Isto é, Vasco Botafogo e Fluminense. Todavia, muitos destacam entre estes três clubes, o duelo que deverá travar Botafogo e Vasco. Estes dois gremios ainda, recentemente, realizaram competições abertas a atletas amadores com grande sucesso, conseguindo para seus quadros, efetivos, um número promissor de elementos, que veremos justamente domingo, desfilarem em Alvaro Chaves. O Fluminense vem atravessando uma fase um tanto apagada no atletismo. Perdeu grandes valores que se transferiram para o Botafogo e Vasco. Contudo, esperam os tricolores que o campeonato de estreantes sirva como um incentivo à sua nova geração que, apesar de não ser nada de notável, é, bem promissora. O Flamengo apresentará-se à com uma equipe reduzida, mas bem preparada, capaz de conquistar vitórias individuais.

PROGRAMA ORGANIZADO
O Campeonato de Estreantes será iniciado domingo, às 9 horas, com o seguinte programa:
9.00 horas — 83 mts. C/Barreiras — Semi-Finais — Arremesso do Disco — Salto com Vara; 9.20 horas — 100 mts. Rasos — Semi-Finais; 9.40 horas — 83 mts. C/Barreiras — Final; 9.50 horas — 300 mts. Rasos — Semi-Finais — Arremesso do Peso — Salto em Altura; 10.10 horas — 100 mts. Rasos — Final; 10.30 horas — 3.000 mts. Rasos — Final; 10.50 horas — 300 mts. Rasos — Final; 11.00 horas — 1.000 mts. Rasos — Final; 11.20 horas — 4.000 mts. Rasos — Final; 11.40 horas — 1.000 mts. Rasos — Final; 12.00 horas — 4.000 mts. Rasos — Final.

Fluminense x Riachuelo a atração de hoje

Sampaio x Vasco e Botafogo x Grajaú T. C., os demais jogos da rodada



O "five" do Fluminense que deverá jogar hoje a noite

A terceira rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol apresenta 3 jogos, relativamente fracos. Todavia é justo destacar o clássico Fluminense x Riachuelo que ganhou um colorido especial depois da espetacular atuação do Riachuelo frente ao Tigre, que somente na prorrogação conseguiu levar a melhor sobre a nova geração da famosa "Academia" do Basquetebol carioca. O Fluminense por sua vez, deverá contar com todos os titulares, numa demonstração cabal do que poderá fazer nesta temporada.

A partida será dirigida pela dupla Cesar Porto e Armando Ramos Macedo. Na mesa funcionário, Elcio de Almeida Santos como cronometrista; Arthur Perez como apurador e Abelardo, Azevedo como delegado.

Os quadros deverão atuar assim constituídos:
FLUMINENSE — Getúlio, Gustavo, Volchius, Llerena e Almir.
RIACHUELO — Ze Affonso, Dídico, Flavio, José e Pedro.

BOTAFOGO X GRAJAÚ T. C.
Na quadra do Mourisco em Botafogo, o clube local receberá a visita do Grajaú T.C. Pela apresentação destes dois candidatos no certame em curso é de se prever um jogo dos mais equilibrados. O Botafogo, pelos valores que integram o seu conjunto aparece muito credenciado, todavia o espírito de luta com que emprega-se a sua equipe deverá tornar este encontro o mais equilibrado da terceira rodada.

Joaquim Oliveira e Noll Coutinho

Henrique Casini brilhou

O volante Henrique Casini, que representou o automobilismo carioca na corrida de domingo, em Interlagos, como é do conhecimento público, classificou-se em 2º lugar. Estrando, no seu novo carro, adquirido às vésperas da competição, o conhecido desportista não teve tempo suficiente para adaptar-se. Mesmo assim travou interessante duelo com Francisco Credentino, que triunfou com um carro de 3.000 cc. de cilindrada.

O representante do automobilismo carioca chegou a empregar com Credentino na dianteira, mas não conseguiu superá-lo.

Classificando-se em 2º lugar o bravo volante patricio mostrou que é um "az". Seus amigos e

admiradores estão festejando a sua colocação na prova internacional. Casini já retornou ao Rio e vai preparar o seu carro para as corridas que serão disputadas nesta capital na Gávea e na Quinta da Boa Vista.

Estava marcado para ontem, à tarde, no estádio de S. Januário, um ensaio de conjunto dos selecionados que representarão o Brasil nos jogos de amanhã e depois de amanhã, respectivamente, contra as representações do Uruguai e do Paraguai. Mas em virtude do temporal que desabou sobre a cidade, o assessor técnico Flavio Costa cancelou o exercício,

CONCITOU SEUS PUPILOS À LEALDADE

O assessor Flavio Costa substituiu o treino de conjunto por uma preleção



Flagrante colhido por Jader Neves, em que aparece Flavio Costa falando aos "cracks".

e aproveitou a oportunidade de estarem reunidos os seus pupilos, para lhes manifestar seu pensamento a respeito de competições internacionais. Falando com a sinceridade que lhe é peculiar, recomendou o assessor técnico a maior lealdade. Disse que é preciso ter compreensão da finalidade dos jogos internacionais, que servem para unir os povos, e

nunca como motivo de discordância. Fazia a maior questão que os jogadores respeitassem os adversários como amigos. Também o árbitro deveria ser considerado como a autoridade máxima em campo, de modo que as suas decisões não poderiam ser objeto de discussão.

Pelo interesse com que todos os

placiers acompanharam a preleção de Flavio Costa, demonstravam estarem de pleno acordo com os conceitos emitidos.

Foi, não há dúvida, uma bela preleção a do assessor técnico. E os que a assistiram ficaram convencidos de que os jogos entre as representações do Brasil e do Uruguai e Paraguai vão se caracterizar pela confraternização de velhos amigos.

ção de Flavio Costa, demonstravam estarem de pleno acordo com os conceitos emitidos.

Foi, não há dúvida, uma bela preleção a do assessor técnico. E os que a assistiram ficaram convencidos de que os jogos entre as representações do Brasil e do Uruguai e Paraguai vão se caracterizar pela confraternização de velhos amigos.

Roupa na corda

LAVADEIRA

"O PAPAGAIO"...

— As vezes é melhor deixar como está, que é prá ver como fica! Porque quanto mais se mexe, mais fede! E depois, além do mau juízo que o público já fizera dos que deram a rasteira no Vargas Neto, junte-se agora mais este: de morecos! Sim! Porque moreco é que é assim: morde, chupa o sangue, e depois sopra... O título de Presidente de Honra é como o beijo de Judas no Jardim das Oliveiras. Nem mais, nem menos. E eu duvido muito que o homenageado aceite este esparadrapo. Ele ficará como estes remendos de fazenda diferente, pregado aos fundilhos das calças, berrantes, escandalosos...

Eu sempre achei que quem toma o bonde errado, deve ir até o fim da linha: não deve saltar e nem perguntar ao condutor. Porque malandro não estilha. Se Vargas Neto não servia para dirigir mais a Federação, e deram-lhe aquela estocada pelas costas, que aguentassem a mão. Mas querer remendar a coisa, homenageando o escaleiro de uma semana atrás, é de estarrecer! E é preciso que o leitor tome nota disso: aquelas mesmas mãos, as mesmíssimas, que assinaram a deposição do presidente, aplaudiram-no unanimemente! Isto é, unanimemente! O Bonussucesso levantou sua voz, e criticou acerbamente o ato. Não podia o rubro-anil botar sua assinatura num documento que era uma declaração pública de "Mária-Arrepentida"...

Ainda outro dia eu ia passando pela Avenida, quando encontrei o Teixeira de Lemos. Eu gosto de conversar com o Teixeira, porque ele é dos meus: não tem papas na língua, e tem o cérebro na ponta da língua. Falamos muito sobre o caso do Vargas Neto. Ele, além de provar a ilegalidade do ato, e a ingratidão dos homens, disse-me:

— Hoje, "seu" Lavadeira, a Federação com este título dado ao Vargas Neto, está parecendo um "papagaio" destes brincados de papel, que os meninos brincam e que de repente desgarram e somem no espaço!

E com um riso de ironia:

— Perdeu completamente a "linha"!...